



Leandro Campos quer América mais brigador

#13



Um livro sobre sexo demais e de menos

Pedro Vale lança hoje "O Sátiro e o Cordeiro", resultado de uma reportagem sobre grupo de ajuda para pessoas com problemas relativos à falta ou ao exagero de sexo. #16

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN
novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2321

Natal-RN

Terça-Feira

18 / Abril / 2017

TCE julga amanhã caso do NatalPrev

A 1ª Turma do Tribunal de Contas vai julgar o mérito e a desobediência à recomendação dada à Prefeitura de Natal que não sacasse dinheiro do Instituto Municipal de Previdência para pagar salários. Uso dos recursos foi aprovado pela Câmara de Vereadores dia 5 de março e proibido pelo TCE no mesmo dia.

Política #3

Lista de Edson Fachin será desmembrada dentro do Supremo

Casos que não tenham ligação com a Lava Jato ou que já estejam sendo investigados serão repassados a outros relatores dentro do Supremo Tribunal Federal (STF). Uma dessas situações envolve caso suspeito no Rio Grande do Norte. **Política #3**

FRANKIE MARCONE / NOVO



Eudo Leite é o mais votado para chefiar MP

Promotor Eudo Leite, da 22ª Promotoria de Natal, é o vencedor da eleição para suceder Rinaldo Reis no cargo de Procurador-geral de Justiça. Ele obteve 148 votos e encabeça a lista triplíce que será levada ao governador Robinson Faria para referendar a escolha da instituição. Os outros dois nomes são Iadia Gama e Ivanildo Silveira. **Cidades #9**

Pelo hub, Robinson quer ir ao Chile

Secretário Ruy Gaspar (Turismo), afirma que o governador Robinson Faria está em contato com o Consórcio Inframerica, administrador do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, e discute uma viagem ao Chile para discutir na sede da Latam a questão do hub que a empresa quer instalar no Nordeste. **Economia #8**

FRANKIE MARCONE / NOVO



SÓ NO PORTAL

Secretário de Segurança Caio Bezerra deixa o cargo

Alegando motivos pessoais, delegado da Polícia Federal apresenta carta ao governador pedindo exoneração do cargo. Ele estava cedido ao Governo do RN há dois anos e há quase sete meses estava à frente da Secretaria de Segurança. O nome do novo secretário deve ser anunciado nos próximos dias por Robinson Faria. Enquanto isso, o adjunto da pasta ficará respondendo pelo cargo. Leia no NOVO Notícias a íntegra da carta encaminhada por Caio Bezerra na qual ele detalha sua saída.

www.novonoticias.com

FRANKIE MARCONE / NOVO



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Ex-candidato a vereador no partido do prefeito se desfilia e deixa política. #4



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Talvez seja exagero comparar o governo Temer ao Titanic. #5

Michel Temer não demitirá ministro citado na delação da Odebrecht

Política #2

ENERGIA POTIGUAR GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº13.336.223/0001-76. Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitia ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 72,401 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis":** Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

PONTA DO VENTO LESTE GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº13.336.490/0001-08. Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A. - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta do Vento Leste Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitia ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 73,228 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis":** Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

ILHA DOS VENTOS GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº13.336.428/0001-51. Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitia ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 74,278 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis":** Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

MORRO DOS VENTOS GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº 13.336.386/0001-59. Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A. São Miguel do Gostoso - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitia ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 74,278 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis":** Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

Temer diz que não vai demitir ministros com base em delações

Com oito ministros envolvidos na Lava Jato, presidente argumenta que medidas como afastamento ou demissão só serão tomadas quando a culpabilidade tiver indícios mais fortes

O presidente Michel Temer (PMDB) afirmou que não irá pedir o afastamento de ministros com base nas delações de executivos da Odebrecht, tomadas públicas na semana passada. "Não vou demitir ou exonerar simplesmente porque alguém falou de outro. Quando houver provas robustas, pela hipótese da denúncia, daí começo a tomar providências", disse. A afirmação foi feita em entrevista à rádio Jovem Pan, ontem pela manhã.

A fala reitera o critério de "linha de corte" anunciado por Temer em entrevista a jornalistas. No início do ano, o peemedebista afirmou que só iria pedir o afastamento temporário de um ministro em caso de denúncia e só iria demiti-lo caso se tornasse réu.

"É preciso indagar a respeito do que A falou de B. Depois, o Ministério Público pede inquérito judicial, como está sendo pedido. Depois é que virá, eventualmente, a denúncia. Se vier, a simples denúncia não significa culpabilidade, mas que há fortíssimos elementos de que aquela delação é correta."

Sobre o andamento dos processos, o presidente comentou que prevê que as denúncias sejam formalizadas ainda neste ano, a despeito do grande volume de pedidos de inquéritos feitos ao Supremo Tribunal Federal pela Procuradoria-Geral da República.

Citou a petição da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) no Supremo, noticiada pela coluna "Painel", do jornal Folha de S.Paulo, desta segunda (17). A entidade pede que o tribunal agilize o trâmite dos processos da Lava Jato, convocando juizes auxiliares.

"O Supremo vai agilizar, o MP vai agilizar com essas provocações", disse Temer.

Temer voltou a negar que tenha cometido irregularidades - como o fez em entrevista à TV Band, no sábado (15) - e disse que o efeito das delações é "desagradável porque se trata de uma mentira".

Também tentou minimizar o impacto político da di-



// Temer mantém postura anunciada no início do ano, de só demitir quem virar réu

vilguação das colaborações da Odebrecht com a Lava Jato.

"Devo dizer que não pode prejudicar a governabilidade. A tendência é dizer que o governo vai parar, mas o governo não pode parar", afirmou. "Digo que não vamos parar. Ainda ontem fizemos uma reunião, exata e precisamente para que não se altere a governabilidade", afirmou.

Questionado se estaria participando de um pacto com outros caciques, como Lula (PT) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em prol da sobrevivência política de seus grupos, após o impacto da Lava Jato, o presidente disse que "não tem conversa nessa direção".

Citou a nota de FHC, que também negou a articulação em rede social no domingo (16). Comentou que a aproximação com os ex-presidentes se deu quando ele e FHC visitaram Lula em janeiro no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para prestar solidariedade ao petista em razão da morte da ex-primeira-dama Marisa Letícia.

"Nessa ocasião, ele [Lula] disse: 'Olha, precisamos conversar sobre reforma política.'"

Temer afirmou que, sobre a reforma, "quem sabe" trabalharia com o tucano e o petista, "mas apenas sobre esse tó-

pico". "Não participo e jamais fui perguntado se gostaria de fazer [um acordo]."

INVESTIGAÇÃO

O ministro Edson Fachin determinou a abertura de inquérito contra oito ministros do governo Michel Temer (PMDB), 24 senadores e 39 deputados federais. Serão abertas 76 investigações pedidas pela Procuradoria-Geral da República após as delações de Odebrecht.

Entre os citados estão os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB). Dois dos principais aliados de Temer, Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral), também estão na lista, que abrange ainda os senadores Romero Jucá e Renan Calheiros, do PMDB, e Aécio Neves (PSDB).

No total a relação tem 98 nomes e inclui três governadores e um ministro do Tribunal de Contas da União. Algumas suspeitas da Procuradoria são corrupção, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro, fraude e cartel. Fachin remeteu 201 outros casos a tribunais de instâncias inferiores envolvendo citados sem foro no Supremo - entre os mencionados estão os ex-presidentes Lula, Dilma Rousseff e

Fernando Henrique Cardoso. Os inquiridos iniciam longo trâmite. Investigarão o teor das delações, que precisarão de provas adicionais para tornar-se efetivas. Ainda há as fases de denúncia e do processo, com ampla defesa, antes do julgamento.

CUNHA

O ex-deputado Eduardo Cunha rebateu o teor de entrevista do presidente Michel Temer, no sábado (15), à TV Bandeirantes. Na nota, Cunha questiona dois pontos principais: no primeiro, sustenta que o encontro de 2010 - em que delatores da Odebrecht dizem ter negociado propina para o PMDB em reunião de que ele e Temer participaram - foi "agendado diretamente com" o presidente.

No segundo, afirma que a decisão de abrir o processo de impeachment de Dilma Rousseff, em dezembro de 2015, foi discutida com o então vice dois dias antes de oficializada.

Temer confirma a existência da reunião, realizada em seu escritório político em São Paulo, mas nega que nela tenham sido discutidos valores ou acertos escusos. Também negou, em entrevista à Band, no sábado, ter sido ele o responsável por agendar a reunião.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE VELHOS/RN SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE RESCISÃO DE CONTRATO, BEM COMO SEUS ADITIVOS UNILATERAL E ABERTURA DO PRAZO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE VELHOS/RN. **CNPJ:** 08.159.162/0001-89. **CONTRATADO (A):** ENGAGEART EMPREENDIMENTOS – LTDA-ME. **ORIGEM:** TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2015. **CNPJ:** 11.487.929/0001-03. **CONTRATO Nº 12/08/001. OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação em paralelepípedo com drenagem superficial e sinalização vertical dos seguintes logradouros: Rua – Professora Terezinha Forte, Rua – José Barreto de Lira, e Rua – Francisco das Chagas, através de contrato de repasse Nº 1017974-98/2014, por intermédio do Ministério das Cidades e a Prefeitura Municipal de Lagoa de Velhos/RN, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes no Projeto Básico e demais anexos deste Edital. **BASE LEGAL:** Art. 58, Inciso II, c/c Art. 78, incisos I e IV, e Art. 79, inciso I, todos da Lei 8.666/93. **ABERTURA DO PRAZO DE RECURSO ADMINISTRATIVO:** Art. 1º, inciso I, da Lei 8.666/93.

Lagoa de Velhos/RN, 17 de Abril de 2017

Sonyara de Souza Ribeiro
Prefeita Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 03 de maio de 2017, às 14h00min.

2º LEILÃO: 10 de maio de 2017, às 14h40min. (Nossa opção de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 20, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL** e **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42**, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública datado de 28/07/2014, cujo **Fiduciante é JORGIMAR PERPETUO SILVA, CPF/MF nº 996.679.757-20**, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 241.576,71** (Duzentos e Quarenta e Um Mil Quinhentos e Setenta e Seis Reais e Setenta e Um Centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o qual constitui pelo "Apartamento nº 908, no bloco 07, do edifício privativo de 65,80m² e área real de 92,7110m², com direto a vaga de garagem descoberta nº 143 (livre), do endereço "Nimbus Residence", situado à Avenida Abel Cabral, nº 2.400, Nova Panamirim, Panamirim/RN, **melhor descrito na matrícula nº 47.221 do CRJ do 1º Ofício da Comarca de Panamirim/RN**". Imóvel ocupado, vendendo em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 172.446,48** (Cento e Setenta e Dois Mil Quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Quarenta e Seis Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaolEllees.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do **cadastro 24 horas** do início do leilão. **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTES EDITAL NO SITE: www.FrazaolEllees.com.br,** Informações pelo tel. 11-3550-4066.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 048/16/SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: REFORMA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA ESTADUAL HILTON GURGEL DE CASTRO - CAIC, EM SÃO JOSÉ DE MIPIUBÁ/RN. **PROCESSO:** Nº 304/304/2016-3-SEEC. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **23 de maio de 2017, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de **R\$ 20,00** (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 12 de abril de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO - Presidente da CPL/SIN

Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical – SINDNAPI

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária – Prestação de Contas

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical – SINDNAPI, CNPJ nº. 04.040.532/0001-03, através do presidente/coordenador da instância organizativa do Estado do Rio Grande do Norte, CNPJ nº 04.040.532/0001-03, o Sr. José Soriano de Oliveira, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social vigente e na forma dos artigos 35; 36; 11; 38 e 43, convoca todos os associados em gozo dos seus direitos estatutários, para participarem da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas, a realizar-se no dia 24/04/2017, na sede do Sindicato, na Rua Felipe Camarão, 726 – Cidade Alta, Natal/RN obedecendo aos seguintes horários e, qüorum para instalação conforme artigo 41 do Estatuto, sempre no mesmo local: 1) em primeira convocação: às 14:00 hs.; 2) em segunda convocação: às 14:30 hs.; 3) em terceira convocação: às 15:00 hs.; para deliberar sobre os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA:** 1. Abertura da assembleia, comparecimento da mesa e falação dos convidados; 2. Apresentação do Relatório de Ocorrências Administrativas do ano 2016; 3. Apresentação e Deliberação sobre o Plano Administrativo, as Metas Anuais de Crescimento e o Plano Financeiro Geral com a Previsão de Receitas e Despesas para os próximos 12 (doze) meses; 4. Apresentação e deliberação da Prestação de Contas com a respectiva demonstração contábil do Exercício de 2016; 5. Assuntos Gerais.

Natal, 17 de abril de 2017

José Soriano de Oliveira - Coordenador Geral

Lista de Edson Fachin deve ter desmembramentos no STF

Fatos que têm ligação com outros casos já investigados ou que não tenham relação com o esquema que deu origem à Lava Jato serão redistribuídos para outros ministros do Supremo

Breno Pires e
Beatriz Bulla
Da Agência Estado

Uma parte da "Lista de Fachin" ainda passará por redistribuição no Supremo Tribunal Federal (STF). A solicitação de abertura de inquéritos foi direcionada ao ministro Edson Fachin porque os acordos de colaboração dos executivos e ex-executivos da empresa têm como motivo primário apurar crimes relacionados à Operação Lava Jato - da qual ele é o relator na Corte. Mas os fatos que têm conexão com outros casos já em investigação devem mudar de relator, assim como casos que não tenham relação com o esquema que originou a Lava Jato - o que apurava desvios relacionados à Petrobras.

O número de inquéritos que vão ser desmembrados do tronco da Lava Jato ainda não está definido pela Procuradoria-Geral da República (PGR). No momento em que enviou os pedidos de abertura de inquérito, a Procuradoria não apontou para a necessidade de redistribuir alguns casos. Deixou para fazê-lo a partir da chegada das primei-

ras decisões do ministro Fachin. Haverá uma análise caso a caso, e uma nova manifestação deverá ser encaminhada a Fachin em cada inquérito no qual a PGR julgar necessidade de redistribuição.

Um dos casos que não têm relação direta com a Lava Jato e que devem ser redistribuídos, segundo apurou a reportagem, é o da Cidade Administrativa, em Minas Gerais. É neste inquérito que será investigada a suspeita de que, em 2007, o senador Aécio Neves (PSDB-MG), recém-empossado para o segundo mandato de governador do Estado, teria organizado esquema para fraudar processos licitatórios, mediante organização de um cartel de empreiteiras, na construção do centro administrativo em Minas Gerais, com o objetivo de obter propinas decorrentes dos pagamentos das obras.

Aécio será investigado junto com Oswaldo Borges da Costa, então presidente da Codemig, que foi o auxiliar do governador no contato com a Odebrecht. A informação é que não há prevenção neste caso, o que poderia motivar um sorteio de um novo relator. A assessoria do senador declarou que ele "jamais participou de qualquer ato



// Senador Aécio Neves (PSDB) é um dos nomes que deve ter investigação redistribuída

ilícito envolvendo a Cidade Administrativa".

Após a PGR se manifestar, Edson Fachin poderá aceitar ou recusar o pedido de redistribuição. Ele poderá seguir sendo relator de alguns processos mesmo que não haja relação com a Lava Jato. Isso porque ele já era relator de alguns inquéritos que não tem a ver com a megaoperação antes mesmo da morte do ministro Teori Zavascki, em janeiro.

A título de exemplo, investigações sobre a usina hidrelétrica de Belo Monte já estavam no gabinete de Fachin antes de ele ser sorteado o novo relator da Lava Jato no início de fevereiro.

MUDANÇAS

Já houve mudança de relator em alguns casos que começaram a tramitar no STF como relacionados à Lava Jato. Em setembro de 2015, a Corte de-

ciduiu que uma investigação sobre supostos desvios no Ministério do Planejamento relacionados ao "Fundo Consist", iniciada pela Justiça Federal do Paraná e enviada ao STF devido à presença da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), não tinha conexão com a Lava Jato e apontou necessidade de redistribuir. A relatoria passou de Teori Zavascki, por sorteio, para o ministro Dias Toffoli - o caso ainda está em tramita-

ção. A determinação para haver redistribuição deve ser feita pela presidência da Corte, no caso atual, pela ministra Cármen Lúcia

Um outro caso que chegou a Teori Zavascki pela Lava Jato, mas foi redistribuído, é o do suposto pagamento de propina da construtora OAS ao senador Agripino Maia (DEM-RN), em troca de auxílio político à construtora, para facilitar a liberação de recursos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) direcionados à construção da Arena das Dunas, para a Copa do Mundo de 2014.

A empreiteira venceu a licitação da obra na gestão da ex-governadora Rosalba Ciarlini (DEM), aliada de Maia. No dia 4 de abril, um inquérito sigiloso contra o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi redistribuído para Barroso, depois que a PGR enxergou conexão entre os dois casos, em que são apuradas suspeitas de que os parlamentares teriam cometido os crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro em troca de favorecimento à empreiteira OAS. Todos os envolvidos negam que o esquema tenha acontecido bem como seu envolvimento no suposto crime.

Julgamento será 'extremamente técnico', diz Moraes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, negou que os julgamentos da Lava Jato na Corte serão políticos ou de problemas com a interpretação constitucional na Corte. Em coletiva de imprensa após palestra no almoço-debate do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), Moraes, que é revisor dos processos no plenário do Supremo, afirmou que o julgamento da Lava Jato será "extremamente técnico".

"Eu tenho absoluta certeza que todos os ministros vão analisar com um critério extremamente técnico, estamos falando da questão criminal,

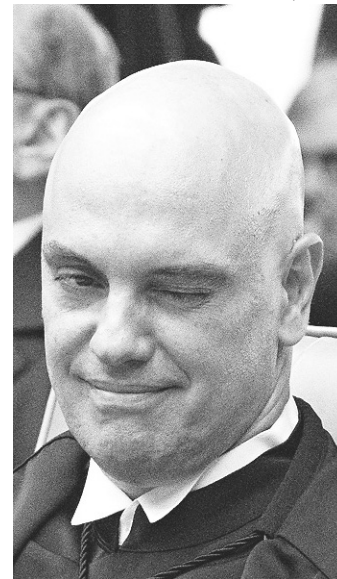
penal, onde não há discricionariedade de análise", afirmou Moraes.

Ele disse que os julgamentos da Lava Jato, por serem de Direito Penal, não passam por questões de interpretação constitucional ou política-institucional, como uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. "A questão é penal. Ou os fatos foram realizados ou não foram. Por isso, esse momento da investigação é muito importante. Ou se comprovam os fatos ou não se comprovam. E a análise é puramente técnica", disse.

Moraes afirmou ainda que tem certeza que a Procurado-

ria-Geral da República vai oferecer as denúncias contra investigados na Operação Lava Jato em um prazo razoável para que os crimes não prescrevam. Durante o almoço-debate, Moraes afirmou que o "o senhor do momento" agora é a PGR, pois tem o papel de levantar as provas antes das denúncias, e não, o Supremo. O ministro foi designado como revisor dos julgamentos no plenário da Corte, ou seja, se os processos envolverem o presidente da República e os presidentes da Câmara e do Senado.

Comentando sobre o risco dos crimes identificados nas delações de executivos e



// Alexandre Moraes: "estamos falando de questão criminal"

ex-executivos da Odebrecht prescrever antes de um julgamento no STF, Moraes afirmou que espera e confia na agilidade da PGR e do Judiciário no andamento dos trabalhos. "Tenho absoluta certeza que, ao procurador-geral da República [Rodrigo Janot] realizar as investigações e fazer o oferecimento das denúncias, que vão ser oferecidas a critério dele, vão ser oferecidas dentro de um prazo razoável para que não ocorra prescrição", disse.

O ministro também rebateu críticas direcionadas ao STF que, em relação à primeira lista do procurador-ge-

ral da República, poucos investigados foram julgados. Ele afirmou que, se há poucos julgamentos, é preciso verificar quantas denúncias foram oferecidas pelo Ministério Público.

Moraes afirmou estar certo da celeridade da Justiça após o oferecimento das denúncias na Lava Jato. "Uma vez denunciado, tenho absoluta certeza que será prioridade, seja do ministro relator ou de outros ministros, se houver alguma redistribuição, seja do Superior Tribunal de Justiça, seja da Justiça em primeiro grau, pela importância desse combate à corrupção."

// Previdência

TCE julga amanhã uso de recursos do NatalPrev para pagar salários pela Prefeitura da capital

A primeira turma do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte (TCE-RN) se reunirá amanhã para apreciar o processo que trata da medida cautelar que proibiu a Prefeitura do Natal de utilizar R\$ 204 milhões do Fundo Previdenciário do Instituto de Previdência dos Servidores municipais (NatalPrev). A turma é composta pelos conselheiros Tarcísio Costa, Adélia Sales e Carlos Thompson.

O uso dos recursos foi aprovado pela Câmara Municipal no último dia 5 de março e publicado no Diário Oficial do Município dois dias depois, contudo, no mesmo dia o TCE publicou a medida cautelar com a proibição. Segundo a determinação, assinada pelo conselheiro Tarcísio Costa, o proje-

to encaminhado pelo prefeito e aprovado pelos vereadores fere o princípio de equilíbrio econômico-financeiro e atuarial fixados no artigo 40 da Constituição Federal, além de configurar risco de lesão ao erário.

Para o conselheiro do TCE, não há garantias de que haverá reposição, havendo risco de grave lesão ao erário e de ineficácia de uma decisão de mérito no futuro. A decisão, tomada de forma monocrática, é cautelar e vale até o julgamento final da representação, mas antes disso, quatro dias após a proibição, o Município procedeu com a utilização dos recursos e utilizou os recursos do NatalPrev pagando todos os salários dos aposentados e pensionistas referentes ao mês de março.

O argumento para desobedecer a ordem do TCE foi



// Para Tarcísio Costa não há garantias de que o dinheiro será resposto

de que estava-se cumprindo a lei aprovada na Câmara Municipal, que autorizou a prefeitura a utilizar o dinheiro do fundo, e que não caberia ao Tribunal de Contas tal deliberação, visto que o conse-

heiro teria se baseado no projeto original e não no texto final que se transformou em lei com mais garantias de reposição do dinheiro.

Além disso, a Prefeitura protestou alegando que o caso

já estava judicializado, cabendo à Justiça estadual qualquer deliberação e não ao TCE. O Procurador-geral do município, Carlos Castim, anunciou que entraria com um pedido de reconsideração na Corte de Contas mas, em contrapartida, o Ministério Público de Contas entrou com uma representação junto ao TCE contra a Prefeitura de Natal.

Essa nova representação, assinada pelo procurador Thiago Martins Guterres, pede a apuração das responsabilidades do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, e do presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município (NatalPrev), Homero Grec, pelo descumprimento da decisão liminar deferida pelo TCE.

A reunião da primeira turma do Tribunal de Contas,

que só iria ocorrer na quinta-feira, foi adiada em virtude do feriado de Tiradentes e, nela, o relator conselheiro Tarcísio Costa deverá deliberar sobre esse processo, além de apresentar sua decisão cautelar para ser ratificada pelos demais membros.

A utilização dos recursos do NatalPrev que o TCE tentou evitar está autorizada na Lei Complementar n.º 166/2017 que permite ao Prefeito utilizar R\$ 204 milhões, divididos em parcelas mensais, durante 12 meses para pagar exclusivamente aposentados e pensionistas. A reposição desses recursos, segundo a lei, se dará em 180 meses, com valores atualizados e recursos do tesouro municipal, com risco de bloqueio de conta da prefeitura em caso do não pagamento.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Luta pelo hub

Vale a pena o Rio Grande do Norte continuar sem medir esforços para trazer o tão falado e sonhado hub da Latam para cá. Esse hub, um centro de conexões de voos que agrega dezenas de utilidades e serviços em torno de si, poderia, sem exagero, abrir as portas para um novo tempo na economia potiguar. Tanto é assim que os adversários do Rio Grande do Norte nessa briga são Pernambuco e Ceará, este último aparentemente um passo à frente na corrida.

Em Fortaleza a campanha pelo hub é incansável. Recentemente o maior aeroporto do estado vizinho passou para concessão da Fraport, gigante alemã do setor, que imediatamente se aliou aos governos municipal e estadual para viabilizar a aterrissagem do equipamento da Latam em solo cearense.

Uma demonstração disso foi a ida do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, a Frankfurt, na Alemanha, para tratar da questão junto aos executivos da Fraport.

O contrato com a Fraport fez o Ceará roubar o primeiro lugar na preferência da Latam, que até então, acreditava-se, pertencia a Pernambuco. A vantagem daquele estado seria a maior movimentação de passageiros, com capacidade para operar com 16,2 milhões/ano, número que chega a 7 milhões/ano, e ter sido considerado pela SkyTrax, consultora britânica do mercado de aviação, como melhor aeroporto do Nordeste e segundo do país.

O Rio Grande do Norte, por sua vez, tem como grande carta na manga a estrutura do Aeroporto Aluizio Alves, recém-inaugurada e com considerável área para expansão, além do diferencial geográfico, sendo considerado a porta de entrada para Europa e encravado em uma zona estratégica de ligação com os continentes norte-americanos e africano, além do europeu.

E, frente a essa movimentação dos concorrentes, o governador Robinson Faria intensificou as ações para tentar garantir o hub. Após contato com o Consórcio Inframerica, que administra o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o chefe do Executivo estadual articulou uma viagem ao Chile para conversar diretamente com a cúpula da Latam, que tem sede naquele país.

Fato é que, como mostra reportagem publicada na página 8 desta edição, a definição sobre a implantação do hub da Latam no Nordeste ainda parece longe de uma definição. E, enquanto a empresa segue sem dar um prazo para o anúncio da estrutura, vale a pena não baixar a guarda.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Tempo de sofrer

Fui à Ribeira dia desses. Em uma das ruas perpendiculares da Duque de Caxias, havia estacionado um carro do Itep. Dentro dele alguns homens que pareciam capturados, sendo vigiados por policiais. Na verdade, estacionado é eufemismo porque o carro, sob a condição do uso (e abuso) estatal estava parado no meio da rua. Mas não foi isso que mais me chamou a atenção. Um dos detidos estava visivelmente abatido. Como se tivesse levado uma grande surra, ele oscilava para um lado e outro, prestes a desabar. A cena chamou roubou a atenção de muitos outros, causando um certo frenesi.

“É pra ser assim mesmo! Tem que dar com força. Quando esses caras assaltam uma pessoa, eles não têm pena de ninguém. Tem mais é que botar pra *@#S%\$#, esbravejava um ambulante.

Eu não acho que mais violência dessangre a violência nossa de todos os dias. Eu não acredito que tratar com a mesma moeda o agressor vai torná-lo uma pessoa melhor ou um pacifista. Essa ideia de punição, de olho por olho, dente por dente, legítima uma opressão que só tem crescido no nosso país nas últimas décadas. É um tipo de fascismo substantivo que incendeia os ânimos de alguns homens de bem.

A diferença é que agora, em evidente crise, o estado de exceção, a violência periférica, a falta de estrutura e de direitos não atingem somente as classes menos favorecidas - historicamente o alvo dessa violência. O estado de exceção chegou na classe média. Aumentaram os crimes, os assassinatos em padarias e farmácias, execuções nas esquinas de importantes avenidas da cidade em bairros nobres. Somos todos alvos, ou pelo menos 97,3% de nós. Porque sim, existe uma pequena casta blindada, apenas observadora e donatária de tantos privilégios que são capazes de ficar mais ricas e “prósperas” nessa crise que tem drenado até mesmo nossas esperanças.

Aliás, os últimos dias não têm sido fáceis. Vivemos num tempo de sofrer constante no quesito crueldade política, social, econômica, conjuntural, midiática e patriarcal. Estamos sempre diante de aberrações. O deputado energúmeno que eu me recuso a falar o nome, disse em um discurso no Rio que teve uma filha porque “fraquejou” na hora do sexo; um sujeito no BBB que só foi expulso após alavancar por meses a audiências com sua atitude abusiva contra a namorada; o homem do aviãozinho de dinheiro das noites de domingo achacando e humilhando a funcionária Sheherazade (que costuma achar e humilhar em seu telejornal quem pensa diferente dela); estudantes de medicina fazendo fotos com as calças arriadas e simulando vaginas com as mãos. Enfim, frente a esse estado de coisas, resta-nos ficar mais atentos a o que dizemos, pensamos e fazemos. Seremos também mais compreensivos e solidários uns com os outros. Talvez um mundo mais justo ainda possa surgir.

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O caso Lajes Pintadas



Este NOVO mostrou há duas semanas, com repercussão no final de semana passada, pesquisa que especialistas da UFRN estão fazendo em Lajes Pintadas para estudar a alta incidência de casos de câncer no município. O cálculo bruto feito por uma das fontes na entrevista indicava que a quantidade de registros da doença se assemelha ao verificado em Natal, embora a população da capital seja 200 vezes maior. De fato, é preocupante.

O estudo se baseia na presença de um tipo de rocha comum na região e a possível contaminação se dá por meio do consumo de água. Para evitar pânico, os cientistas da UFRN dizem que tudo está na fase de apuração de informações, mas entre a população da cidade e mesmo entre os técnicos da Saúde diz-se que os casos de câncer, de fato, chamam à atenção.

No domingo passado, repercutindo a primeira reportagem, o NOVO mostrou que as autoridades de saúde do estado pouco sabem do que está

ocorrendo em Lajes Pintadas. Do mesmo modo, no próprio município, a preocupação principal gira em torno do aumento dos gastos de combustível para transferir os pacientes para a capital, a fim de receberem atendimento.

Fala-se - e aí falta o embasamento científico que se busca em Lajes Pintadas - que em outros municípios do Rio Grande do Norte os registros de câncer, em geral acima do normal, estão associados às condições naturais dessas cidades, como no caso das rochas que agora estão sendo estudadas como possíveis fatores que aumentam os riscos da doença.

Em se tratando de doença

tão grave - e que exige bastante tanto das equipes de saúde como dos pacientes, no caso de obtenção do diagnóstico precoce -, é fundamental que os gestores tenham não somente conhecimento da situação, mas estratégias que possam ser aplicadas a fim de evitar a recorrência de casos. Caso haja, de fato, interferência dos gases produzidos por estas rochas, que seja dada ciência a entidades e órgãos que possam fazer algo.

Parece evidente que é necessário em Lajes Pintadas um trabalho multidisciplinar, que envolva profissionais de várias áreas e uma sinergia maior entre os órgãos de saú-

de das três esferas, a federal, a estadual e a municipal. Sem que todos se envolvam, dificilmente o trabalho feito pela UFRN ganhará celeridade e resultados práticos.

Pode-se estar diante de uma realidade muito grave, embora os pesquisadores tenham adotado certa prudência em tratar do caso, buscando evitar criar pânico.

O que chama à atenção é a falta de sintonia entre as três esferas - impressiona mais ainda porque a secretária municipal de saúde da cidade reconhece que a preocupação com a quantidade de casos de câncer não é nova.

O episódio Lajes Pintadas poderia ser estendido a outros municípios cuja incidência de casos de câncer está associada, como se disse, a condições naturais. E pouco se fala. Uma alternativa seria recorrer a entidades nacionais reconhecidas para amplificar o problema a fim de atrair ainda mais especialistas. Só o que não cabe é a pouca atenção com o que pode estar ocorrendo.

TCE

É numa reunião decisiva prevista para acontecer amanhã às 9h que a Primeira Câmara de Contas analisará a medida cautelar baixada pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Tarcísio Costa proibindo a Prefeitura de Natal de efetuar saques do fundo previdenciário para pagar folha salarial.

TCE - 2

A Primeira Câmara de Contas do TCE é presidida pela conselheira Maria Adélia Sales e tem como integrantes o ex-presidente da corte Carlos Thompson e o conselheiro Tarcísio Costa. Na reunião de amanhã vai ser analisada também a desobediência da prefeitura à decisão. E pode vir mais punição ao município.

TCE-3

Para quem acompanha o caso, é preciso lembrar que há em andamento uma outra ação contra a prefeitura natalense, que é uma representação do Ministério Público de Contas por causa, especificamente, da desobediência à decisão do tribunal.



“Rezo todos os dias para não ter que cassar um colega”

DO DEPUTADO ELMAR NASCIMENTO (DEM), NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA DA CÂMARA FEDERAL

Potiguar

Uma das chamadas de destaque do portal UOL ontem pela manhã:

Rodriguinho comanda o Corinthians contra o SP, ganha elogio e vira exemplo.

Potiguar - 2

O potiguar Rodriguinho voltou a ser destaque no final de semana em que seu Corinthians bateu o São Paulo, de Rogério Ceni, por 2 a 0. Fez um gol e deu uma assistência. Quem duvida da bola do garoto, hoje bate reverência.

China

O governo estadual soltou nota oficial ontem para dizer que a empresa com a qual o governo do Ceará firmou parceria para instalar painéis solares não é a mesma visitada pelo governador Robinson Faria em fevereiro, a Chint. Portanto, de acordo

com a nota, o protocolo de intenções assinado na China para viabilizar uma fábrica de energia fotovoltaica ainda está valendo.

Livro

Orgulho da jornalista Ana Luiza Câmara e do cardiologista Lauro Arruda, o jornalista Pedro Vale estreia hoje na carreira de escritor. “O Sátiro e o Cordeiro”, romance não ficcional, surgiu primeiro como tese de graduação no curso de Jornalismo da UFRN. O lançamento, pelo selo Jovens Escribas, é a partir das 18h, no Estúdio Proa, na Rua Mipibu

Cadê a galera?

Menos de 3 mil pessoas foram assistir à primeira partida da final do Estadual, na Arena das Dunas, às 19h do domingo. Quando menos de 3 mil pessoas se interessam a ir ao campo para ver uma final - ainda que de

turno - é sinal de que algo está errado.

Delação

O procurador geral do município Carlos Castim emitiu nota oficial para condenar citação feita a seu nome por um dos delatores da Lava Jato. Diz que no período aludido pelo depoente Ariel Parente sequer ocupava mais cargo no governo Wilma -época da referência.

Adeus, política

Candidato a vereador nas duas últimas eleições e ex-presidente da Urbana, o jornalista Sávio Hackradt decidiu pedir desfiliação do PDT, o mesmo partido do prefeito Carlos Eduardo.

Adeus, política - 2

Segundo garantiu Sávio, nada contra o prefeito nem contra a legenda. Mas é que agora ele resolveu, palavras dele, olhar a política meramente com os olhos do cidadão, pela janela.

Tecnologia

A Cosern lançou ontem um aplicativo para smartphones para ampliar oferta de serviços a seus 1,4 milhão de clientes.

ZUM ZUM ZUM

• Como não apareceu candidato inscrito para disputar a presidência do América, tudo leva a crer que o presidente do Conselho Deliberativo José Rocha assumirá o mandato tampão até as eleições do fim do ano. Mas é o próprio conselho que decidirá hoje se será mesmo assim.

• O secretário de Tributação André Horta fala à imprensa amanhã, às 10h, sobre a obrigatoriedade, a partir de 2 de maio, do selo de controle fiscal nos lacres dos garrações de vinte litros de água mineral. A coletiva será na secretaria, no Centro Administrativo.

• A Secretaria de Saúde de Natal disponibilizou 74 salas de vacinação em toda a cidade para a campanha de vacinação contra a gripe Influenza.

na cidade de Lajes Pintadas, fato revelado por pesquisadores da UFRN.

• O atentado que matou dezenas de crianças da Síria é um crime contra a humanidade.

• O espetáculo Vida Russa X Vida Mítica, no Riachuelo, foi adiado.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Importa, sim, que os inquiridos busquem diferenciar os usos dessa erva daninha chamada caixa 2"
Carlos Ayres Brito



Titanic

Talvez não passe de exagero, de um gosto ranhoso e ranhento, essa coisa de comparar o governo Michel Temer ao belo e trágico destino do Titanic, como fez o jornalista Mino Carta. Talvez não. Belo, porque feito para deslizar como um colosso sobre o mar do poder. Trágico, pelas tempestades que enfrenta. O iceberg não é aquele que naufragou o transatlântico britânico, mas a rejeição da mesma força popular incontrolável que há 10 meses derrubou governo Dilma Rousseff.

Os políticos manipulam bem os sentimentos populistas quando desejam destronar governos. Mas, no poder, exatamente porque são conservadores, e maniqueístas, nem sempre sabem puxar os cordões quando se trata de controlar o povo que açulou contra os adversários. Para dizer o mínimo, são bons incendiários dos que desejam atear fogo, mas péssimos bombeiros quando esse fogo lhe sobe pelos flancos. Apavorados, buscam o escapismo sempre tão patético do velho bode expiatório.

O problema do Governo Michel Timer é um só: ele co-



lhe o mesmo populismo que usou nas ruas, ou lucrou que usassem. Filho legítimo do espetáculo artificial, aquele que derruba sem olhar conseqüências, articulou o impeachment porque era a solução que colocava a ele e ao PMDB no poder, e não porque fosse a solução ideal para o país. Esqueceu que a magnitude da crise deixara no Palácio do Planalto a mesma poltrona que não fora ocupada por um líder capaz de evitar a crise.

Mais: seu partido, o PMDB, não tinha as qualidades que a hora grave exigia. Era cúmplice e não aliado. Impôs ser vice de Dilma em dois Governos, calou ao longo dos seis anos do seu petismo e quando a crise desabou, passou para o outro lado, lambeu os beiços na mortadela e distribuindo os patos da poderosa Fiern. E nesse clima assumiu o governo, depois de vaziar cartas e resmungos para dizer-se vítima. Levando no estômago a

mesma fome com a qual sempre devorou cargos públicos.

Basta somar os oito ministros que já demitiu em razão de denúncias, com os oito que agora são investigados por decisão do Supremo, e teremos o seu retrato perfeito. Como um professor de Direito Constitucional nomeia para um governo com a missão de graves decisões reformadoras figuras como Gedel Vieira, Moreira Franco e que tais, e quer conquistar a confiança coletiva a partir de arranjos? Como acreditar num governo que reforma contra os fracos numa economia rentista?

Quando esta coluna alinhou-se aos que defendiam as eleições diretas para uma Constituinte específica não foi por delirar achando tornaria o grupo mais rico. Esta coluna não tem o menor peso no processo político nacional. Seria ridículo pensar assim. É que estava claro não o golpe na norma constitucional, mas o oportunismo golpista do PMDB. O que a Nação tem recebido nos dez meses do governo Michel Temer é o ele sempre teve a oferecer: a incapacidade de lidar com a Nação. E só.

Conecte-se

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Pedagogia da Seicho-No-Ie: O valor eterno da vida

Dentre todas aquelas questões que fazem vibrar intensamente a alma humana, a de maior valor é a seguinte: "Qual é, na realidade, o verdadeiro objetivo de nossa vida?". Em verdade, existem muitas pessoas que não dão a mínima para tal assunto. Tais criaturas existem exclusivamente no ilusório mundo dos sentidos e refletem desse jeito: "O ser humano é corpo carnal; portanto, para ser feliz, é importante conseguir prazeres materiais. No entanto, quando percebem que o fim de suas vidas materiais se encontra à porta e se veem prestes a serem despojadas de seus corpos carnis, voltam seus pensamentos ao passado, e lamentando, deixam escapar longos pensamentos de tristeza afirmando: De que serviu minha existência? Que realizei durante toda minha vida?". Nada que possuísse um valor verdadeiramente eterno! Perante o iminente desaparecimento do elemento denominado corpo carnal, é justo e urgente que elas busquem a continuação de qualquer coisa que não seja matéria e que tenha em verdade um valor eterno. Porém como elas passaram toda a vida em busca apenas dos prazeres do mundo material e dos sentidos, não criaram em toda sua existência coisa alguma de real valor, que pudesse transcender a matéria e permanesse para sempre. Desse modo, essas pessoas que nada criaram no transcorrer de toda sua existência só poderão esperar um futuro profundamente sombrio e vazio. Acreditamos que entre os caros leitores, não há quem deseje que seu futuro seja vazio e sombrio como o dessas pessoas.

Em suma, a finalidade essencialmente verdadeira do ser humano consiste em manifestar nesta existência a Vida de Deus absoluto e em existir de modo a manifestar, neste mundo, os verdadeiros atributos de Deus todo poderoso. Assim, vemos que a música é a manifestação da Vida eterna que palpita no homem. Dessa mesma maneira nossa vida deve ser a manifestação da Vida eterna do todo poderoso. O homem, pelo que entendemos, deve ser um "ser divino" no verdadeiro sentido da palavra e como tal deve viver uma "vida divina."

Esta vida, na realidade, só tem verdadeiro sentido, quando a vivemos em plena harmonia com o "Ser Supremo e Eterno" que é o senhor do Universo.

José de Anchieta Cavalcanti

Via email

PALCO

CÂNCER - Nos 'aflorescimentos rochosos' em Lajes Pintadas, segundo pesquisa da UFRN, há a presença de ionizantes naturais que liberam o gás radônio e, conseqüentemente, até o chumbo, para o ambiente.

EFEITO - O fato não teria maior importância se o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2010, não tivesse constatado em Lajes Pintadas uma incidência hoje bem maior do que os casos atestados em Natal.

NÚMEROS - Lajes Pintadas apresentou 415,2 casos de câncer tendo uma população de 4.614 habitantes. Um número é superior ao registrado em Natal que foi de 353,5 novos casos com 806.203 habitantes.

QUEM - A pesquisa vem sendo realizada pela pesquisadora Viviani Souza Amaral, do Departamento de Genética do Centro de Biociências, da UFRN, e a partir de amostras de reservatórios no semiárido.

MITO? - A crise pode derrubar o velho mito que aponta as demandas trabalhistas entre patrões e empregados como as maiores na Justiça diante de uma CLT acusada de ser ultrapassada com seu gosto fascista.

RETRATO - Segundo dados divulgados na Folha de S. Paulo, de sábado, as lutas tributárias na Justiça somam, no Brasil de hoje, seis vezes mais - R\$ 280 bilhões - do que os conflitos trabalhistas com a CLT.

REVELAÇÃO - Os números colhidos e analisados pela pesquisadora Ana Teresa Rosa Lopes, da Fundação Getúlio Vargas, revelam que o sistema de tributação brasileiro. Este é sim o maior adversário das empresas.

FRUTAS - O deputado José Adécio quer implantar projetos de fruticultura em Pedro Avelino, mas antes terá que a Prefeitura apontar as áreas indicadas para a cultura de frutas. O levantamento já vai ser feito.

PERIGO - Uma leitora reclama de uma sinalização na Av. Ruy Barbosa com a Av. Nascimento de Castro que informa ser proibido entrar à esquerda, mas não alerta que é proibido dobrar à direita. É um perigo.

GREVE - Tem assembleia geral convocada para dia 25 pelo sindicato dos trabalhadores no ensino superior. Na pauta, 'informes, avaliação de conjuntura e greve geral'. É o que basta pra justificar greve geral?

VOZ - Hoje, 19h, no Partage Norte-Shopping, a terceira seletiva do "Solte a Voz": Elaine Lima, Mayara Almeida, Vanessa Alves, Leonardo Silva e Rafael Marques vão disputar a vaga para a finalíssima do festival.

GUERRA - É surda, mas existe, uma guerra dentro do gabinete do prefeito Carlos Eduardo Alves. É do bunker da Casa Civil que partem os misseis na direção de alguns secretários. Sempre com espoleta oficial.

CAMARIM

CORRIDA

O governador Robinson Faria tem até meados do próximo ano, e se não conseguir bem antes disto, para apagar qualquer mancha ferroadada na sua imagem pessoal por delação da Operação Lava-Jato.

ALIAS

Se a vida é um assunto local, como se atribui a Chaplin, ele e todos os outros nomes do Rio Grande do Norte correm risco se a Lava Jato for o prato de resistência da luta política nas eleições de 2018.

MARCA

Os políticos enfrentam agora súbitas e agressivas legiões de não-políticos, todos filhos bastardos da Lava Jato - é o caso do prefeito João Dória, de São Paulo - trocando votos por atestado de pureza.

RISCO

O sucesso do prefeito João Dória, caso se generalize como modelo-padrão do novo político, pode levar a classe política tradicional a ser condenada, sem apelação, pelo tribunal sumário das urnas.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VARGAS DE INVESTIGACAO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novonoticias.com

Oração sem devoto

Depois das postagens iradas contra tudo, das queixas de solidão, das estocadas nos ex-amantes e das trolagens, nada supera, nas redes sociais, as orações e correntes de fé. Nem mesmo os vídeos engraçadinhos com crianças e animais, um raro exemplo de conteúdo sem amargura ou violência em circulação no mundo virtual. Excluo desse rótulo a maioria das orações porque, quase sempre, elas revelam um traço de medo, depressão ou revolta no coração crente que as digitou.

Não se passa um dia sem que eu receba uma oração via Whatsapp, Facebook ou mesmo através do velho e esquecido e-mail. Não me incomodam, algumas me fazem bem, despertando-me para reflexões que não estavam ao meu alcance, e todas trazem-me o alento de que, na selva de pedra e solidade do cotidiano urbano, alguém lembrou de mim com um sentimento fraterno ou, imaginando o que sou e o que não sou, disparou em minha direção o seu grito de desespero ou de socorro.

As minhas caixas chegam orações em todos os gêneros: prosa, verso, música. É uma explosão mística com a marca essencialmente humana de quase todas as orações feitas dentro e fora dos templos. Seus textos falam de nossas necessidades e imploram a Deus que as resolva. Muitas citam inimigos e rogam ao Céu que os afaste ou destrua-os. Outras desafiam Satã e sua insistência em contrariar nossos desejos. Poucas agradecem os dons da vida e as dádivas permanentes, essas coisas que um ego carente e exigente, mergulhado na escuridão da avareza, nunca vê.

As orações virtuais chegam em embalagens alegres e coloridas, recheadas de efeitos visuais e barulhos que dissimulam a amargura latente e, não raro, nos impedem de estabelecer a condição primeira para orar de verdade: o silêncio, a introspecção que nos proporciona falar e, sobretudo, ouvir Deus no âmago do ser. E muitas, lamentavelmente, escancaram o interesse terreno ou celestial dos que buscam ganhos para si, impondo obrigações ou insinuando ameaças divinas a quem não acatá-las e repassá-las ao resto do mundo.

Oração! Do meu jeito, improvisado e mais despojado que as rezas pragmáticas que aterrissam em minhas caixas, eu tento praticá-la diariamente, por reconhecer nessa prática um alimento espiritual indispensável à qualidade de vida. Os anos, no entanto, provaram-me que, é a gratidão e não nossas lamúrias - ainda que estas caibam na oração sincera - o segredo de sua eficácia, o segredo da felicidade.

Em matéria de rogativas, prefiro a do poeta indiano Rabindranath Tagore, uma prece definitiva com tão poucos devotos nas redes e na vida:

"Senhor, esta é a minha súplica: fere, fere pela raiz a avareza em meu coração. | Dá-me forças para suportar alegremente minhas alegrias e tristezas. | Dá-me forças para que meu amor frutifique em serviço. | Dá-me forças para que eu nunca despreze o pobre, nem dobre meus joelhos diante do poder insolente. | Dá-me forças para elevar minha mente muito acima da pequenez do dia a dia. | E dá-me forças, finalmente, para entregar com amor minha força à Tua vontade".

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



Chuva

Tenho 28 anos, moro em Natal desde então, e nunca vi prefeitura ou vereador ou seja lá o que for fazer algo em prevenção contra esses alagamentos, e todos eles são sempre nos mesmos locais! Vergonha!!

Edlyn Bruce

Via NOVOWhats

Vamos lá

Os EUA disseram que o Osama foi o responsável pelo atentado nas Torres Gêmeas: invadiram o Afeganistão e restituíram a bilionária indústria do ópio que tinha sido quase extinta pelo Talibã por lá.

Os EUA disseram que Sadam tinha armas de destruição em massa: invadiram o Iraque e restabeleceram o padrão petrolôlar que tinha sido substituído pelos pretroeuos anos antes.

Os EUA disseram que o Kadaffi matou pessoas com armas químicas: invadiram a Líbia, se apossaram do petróleo e impediram a implementação do Dinar de Ouro, moeda que seria lastreada nas amplas reservas de ouro do país e que unificaria monetariamente a África contra o dólar.

Os EUA dizem que o Assad matou civis com armas químicas quando a situação já estava quase totalmente pacificada centro do país: agora vão invadir a Síria para brechar a construção do gasoduto China-Irã-Síria-Europa, o que afrontará mortalmente o padrão petrolôlar.

Pensando bem, até que estamos no lucro. Aqui no Brasil os EUA não precisaram de nenhuma só bomba para se aposarem do Pré-sal e para também brecarem a consolidação do BRICS-BANK, o maior projeto orgânico mundial que faria frente ao padrão dólar.

Bastou-lhes somente um bando de patos vestidos de CBF.

Flávio Duarte

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



Indignação e humor filosófico

Numa época de recessão, criminalidade, desemprego e dificuldades acontecem coisas inacreditáveis: a prefeitura resolveu proibir os ambulantes da praia de Ponta Negra – e provavelmente de outras praias - de trabalharem. Ora, se o cara não tem emprego e é proibido de trabalhar como autônomo, o que danado ele vai fazer? Qual e a quem é o mal que faz um cidadão na praia vendendo ou revendendo os seus produtos? Porque em vez de a prefeitura ir prender os assaltantes, trombadinhas vai se preocupar com quem está trabalhando honestamente? Senhor prefeito, indignado com esse absurdo venho sugerir que pegue os seus fiscais praianos e os mande fiscalizar malandros, desocupados, oportunistas e assaltantes. Seria um desvio de função aplaudido de pé por toda a população!

Para desanuviar a cabeça com tantas imbecilidades vamos nos divertir com a sabedoria e o humor popular. As frases, transcritas a seguir, foram captadas na Internet. Hasta martes!

1. 'O novo e-mail do governo é: planalto@lheira.gov.br'.
2. 'Estamos numa época em que o Fim do Mundo não assusta tantoquanto Fim do Mês'.
3. 'Tamanho não é documento e dinheiro não traz felicidade'. (Autordesconhecido, pobre e de pinto pequeno).
4. 'Nunca fiz amigos bebendo leite'.
5. 'Comer Puta é igual BungJump: a emoção é grande, mas se estourara 'borracha você tá fodido!'
6. 'Acho que estou com anorexia: - não estou comendo ninguém!'
7. 'De que adianta a beleza interior da mulher, se o pênis não temolhos?'
8. 'O homem pensa demais porque tem 2 cabeças e...A mulher fala demais porque tem 6 lábios!, dois na boca, dois grandes e dois pequenos...'
9. 'Amor é aquilo que começa com um príncipe beijando um anjo eacaba com um careca olhando para uma gorda'.
10. 'Velho é aquele que quando jovem costumava ter quatro membrosflexíveis e um duro. Agora tem quatro duros e um flexível'.
11. 'Status é comprar uma coisa que você não quer, com um dinheiroque você não tem, para mostrar pra gente que você não gosta, uma pessoa que você não é'.
12. 'Feliz é aquele que é tão bonito quanto a mãe acha que é. Temtanto dinheiro quanto o filho acha que tem. Tem tantas mulheresquanto a mulher dele acha que tem. E é tão bom de cama como ele achaque é'.
13. 'Quem trabalha muito, erra muito. Quem trabalha pouco, errapouco Quem não trabalha não erra. E quem não erra... é promovido'.
14. 'Como é difícil se livrar de uma mulher fácil'.
15. 'Sabe o que o argentino tem mais que o brasileiro? Tem mais é que se foder'.
16. 'Eu li que fumar fazia mal, então parei de fumar...Li que beber fazia mal, então parei de beber...Li que comer gordura fazia mal, então parei de comer...Li que sexo fazia mal, então parei de LER!'
17. 'Um cigarro encurta a vida em 2 minutos... Uma garrafa de álcoolencurta a vida em 4 minutos... Um dia de trabalho encurta a vida em 8horas'.
18. 'Se você sentir duas bolinhas encostando na sua bunda, não sepreocupe, o pior já passou'.
19. 'Quem enxerga mais longe é o ginecologista... porque enxerga lána casa do caralho'.
20. 'Se caminhar fosse bom para a saúde o carteiro seria imortal'.
21. 'Se você é capaz de sorrir quanto tudo deu errado, é porque jádescobriu em quem pôr a culpa'.
22. '90% do meu dinheiro eu gasto com bebida. Os outros 10% são dogarçom'.
23. 'Duro mesmo é quando: você é um gêmeo Siamês;seu irmão, colado no seu ombro, é gay; você não é;ele tem um encontro esta noite e vocês só têm uma bunda'.
24. 'Galileu, quando afirmou que o mundo girava, ele simplesmenteafirmou o que nós, bêbados, já sabíamos'.
25. 'Crianças no banco dianteiro podem causar acidentes... Acidentesno banco traseiro podem causar crianças'.
26. 'Eu bebo pra ficar ruim mesmo... se fosse para ficar bom eutomava remédio'.
27. 'Se não puder ajudar, atrapalhe, afinal o importante éparticipar'.
28. 'Errar é humano. Colocar a culpa em alguém é estratégico'.
29. 'Sexo é como truço:se você não tem um bom parceiro, é melhorque tenha uma boa mão...'
30. 'Os homens mentiriam muito menos se as mulheres fizessem menosperguntas'.
31. 'Marido é igual a menstruação: Quando chega, incomoda; quandoatrasa, preocupa'.
32. 'Se o horário oficial é o de Brasília, por que a gente tem quetrabalhar na segunda e na sexta?'
33. 'Errar é humano, persistir no erro é americano, acertar no alvoé muçulmano.'
34. 'Roubar ideias de uma pessoa é plágio... Roubar de váriaséMonografia'.
35. 'Nas horas difíceis da vida você deve levantar a cabeça, estufaro peito, e dizer de boca cheia: - Agora fodeu!'
36. 'Já que cada vez mais as mulheres estão indo em busca de seusdireitos, bem que na volta poderiam trazer uma cerveja...'
37. 'Há 2 palavras que abrem muitas portas: Puxe e Empurre'.
38. 'Não há melhor momento do que hoje para deixar para amanhã o quevocê não vai fazer nunca'.
39. 'Todos os cogumelos são comestíveis... porém, alguns, só uma vez'.
40. 'Se tamanho fosse documento o elefante era o dono do circo'.
41. 'Mulher feia é que nem pantufa: dentro de casa é até gostoso,mas pra sair na rua dá uma vergonha...'

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



O NOVO vai sortear 4 entradas para o IceBar Natal e você pode ser um dos ganhadores. Conheça o lugar mais gelado da cidade do sol e tenha uma experiência incrível abaixo de zero! Acesse as nossas redes sociais com o user @novojornalrn e saiba como participar.

+LIDAS



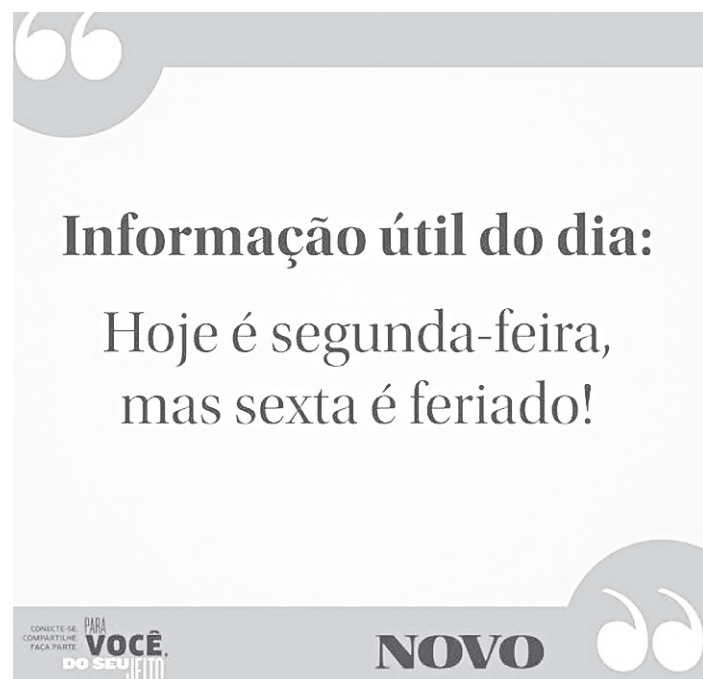
Sem candidatos à presidência, América aguarda por definição do Conselho:



Campeã do BBB, Emilly presta depoimento no Rio:



Advogado envia bilhete para casal e salva casamento:



FOCO QUE TEM MAIS FERIADO CHEGANDO!

Reforma da Previdência não põe fim a privilégios de categorias

Discurso de que as mudanças propostas pelo governo trata todos os trabalhadores por igual está em xeque depois das últimas flexibilizações acordadas entre o governo e o relator da reforma

Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O discurso de que a reforma da Previdência trata todos os trabalhadores de igual para igual foi colocado em xeque, segundo economistas, principalmente depois das últimas flexibilizações acordadas entre o governo e o relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA). Uma série de categorias continuará a ser privilegiada com regras mais brandas, como políticos e servidores públicos.

Em diferentes ocasiões, o relator e representantes do governo têm destacado pontos que serão comuns à maioria dos brasileiros caso a proposta seja aprovada pelo Congresso, como a limitação do valor da aposentadoria ao teto do INSS (R\$ 5.531,31). Mas outros aspectos da reforma não se aplicam de fato a todos.

Um deles é a regra de transição. Embora a reforma pre-



// Entre as categorias que continuarão a ter privilégios com regras mais brandas estão políticos e servidores públicos

veja que os políticos seguirão as mesmas exigências de idade mínima de 65 anos e tem-

po mínimo de contribuição de 25 anos, isso só valerá para os novos eleitos. Para condu-

zir os que hoje exercem mandato ao novo modelo, o texto diz que os próprios políticos

deverão propor e aprovar sua regra de transição, só que não há prazo para isso. Até lá, eles

continuam com as regras atuais: 35 anos de contribuição e 60 anos de idade.

"O governo deixou muito solto. Ficou muito no simbólico, talvez mais para discurso do que uma coisa realmente estruturada", diz um economista na condição de anonimato. "O texto também é muito silente em relação a acúmulo de benefícios por políticos. Não vejo o texto sendo autoaplicável a eles, teria de ter alguma interpretação judicial."

Nos últimos dias, o relator Arthur de Oliveira Maia também lançou a ideia de permitir que os políticos tenham um plano de previdência complementar, assim como os servidores. A iniciativa exigiria que a União pagasse contribuição igual à do beneficiário, de até 8,5% sobre a parcela do salário que está acima do teto do INSS. Hoje, nenhum funcionário que exerça cargo de confiança ou político pode aderir a fundo de previdência complementar patrocinado pelo governo.

OS PRIVILEGIADOS NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

REPRODUÇÃO

Políticos I

Idade mínima de 65 anos valerá apenas para novos eleitos. Os próprios políticos terão de propor e aprovar uma regra de transição para os que têm mandato, mas não há prazo definido para isso. Sem a transição, eles mantêm as regras atuais.

Políticos 2

Relator quer permitir que os políticos façam adesão à previdência complementar, que viabiliza aposentadoria acima do teto do INSS. O acesso ao Funpresp hoje é vedado aos que exercem cargo de confiança. União paga contribuição igual à do beneficiário.

Servidores estaduais e municipais

Foram excluídos da reforma após pressão de parlamentares, embora os Estados enfrentem situação fiscal bastante delicada.

Policiais (não militares) e professores

Terão direito à idade mínima menor, de 60 anos, embora o governo tenha enviado o texto original proibindo caracterização por categorias na hora de formular regras especiais.

Militares

Forças Armadas, policiais militares e bombeiros ficaram de fora da proposta. Governo ainda estuda as mudanças.



Lobby para cumprir idade mínima de 60 anos

Após um lobby intenso de professores e policiais civis e federais, que hoje têm regras especiais de aposentadoria, o governo e o relator desistiram de igualá-los aos demais trabalhadores. Com isso, eles terão de cumprir idade mínima menor, de 60 anos.

O argumento oficial é que outros países mantêm a diferenciação para essas profissões, mas a decisão implica retirar do texto a proibição de qualquer caracterização de exigências por categoria.

"Isso, do meu ponto de vista, não é um demérito do governo, mas sim da sociedade", diz o economista Paulo Tafner, do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea). "Em todas as áreas, tudo o que se ouve é 'queremos reduzir desigualdade.' A

hora que tem uma proposta com enorme igualdade de tratamento, o que acontece? Grupos organizados dizem 'queremos igualdade sim, mas para os outros.' Trata-se, do meu ponto de vista, de uma esquizofrenia social."

A economista Ana Carla Abrão, ex-secretária de Fazenda de Goiás e filha da senadora Lúcia Vânia (PSB-GO), também acredita que o regime previdenciário brasileiro precisa ser mais justo do ponto de vista social. Ela, que é contra a diferenciação de idade mínima entre homens e mulheres, defende a unificação das regras. "Há privilégios que tornam a Previdência regressiva, ou seja, ela beneficia os mais ricos em detrimento dos mais pobres. Isso tem de mudar."

A retirada dos servidores estaduais e municipais da reforma da Previdência também foi vista como manutenção de privilégios, além de privar os Estados de uma solução para suas finanças.

A medida, anunciada como sinal de respeito à autonomia federativa, é considerada uma "excessância" por técnicos estaduais e economistas. Ninguém garante que os Legislativos aprovarão as regras de aposentadoria nos Estados - a solução seria o relator fixar um prazo para isso, que certamente expiraria e resultaria na extensão das regras da União a todos.

O temor é que eles acabem cristalizando seus privilégios e desidratem ainda mais a reforma da Previdência.

Central de vendas:
4141.7588

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ - G 5

f @ /ritzbrasil | ritzg5.com

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m.

TORRES DE SÃO MIGUEL GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº 13.336.491/0001-98 - Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Torres de São Miguel Geradora Eólica S.A. - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Torres de São Miguel Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Torres de São Miguel Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Torres de São Miguel Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitiria ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 33.210 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúlo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

PONTAL DO NORDESTE GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº 13.336.415/0001-82 - Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A. - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitiria ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 45.128 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúlo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

TORRES DE PEDRA GERADORA EÓLICA S.A. - CNPJ/MF nº 13.336.463/0001-70 - Errata do parecer de auditoria emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, publicado em 01/04/2017, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Diretores e Acionistas da Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. Pedra Grande - RN. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis pelos efeitos nos saldos correspondentes de 2015:** Examinamos as demonstrações contábeis da Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos nos saldos correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do assunto descrito na seção Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Torres de Pedra Geradora Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) em 31 de dezembro de 2015, o que permitiria ao detentor do instrumento passivo acelerar seu vencimento. Dessa forma, o saldo do financiamento classificado no passivo não circulante deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015. Caso esta reclassificação tivesse sido efetuada, o passivo circulante estaria a maior e o passivo não circulante estaria a menor em R\$ 72.312 em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 datada de 30 de março de 2016 foi portanto ressalvada. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do período corrente também inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúlo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2017

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

1º Leilão Público nº 1204.2017 RN – CAIXA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis recebíveis em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 07/04/2017 a 26/04/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte e na Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal (RELIE/NA), situada na R João Pessoa, nº 208, Cidade Alta, Ed. Anexo, Natal/RN, telefone (84) 3203-9158/9162, e no escritório do leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na Rua dos Caminheiros, 1235, Edif. Comercial Andre Barbosa, Sala 01, Aterrim, Natal/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 98652897 (TIM) e 98739-3872 (OI, email francisco.doege@gmail.com). Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interair-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 26/04/2017, às 10:00 horas, na sala de eventos do SALADA EVENTOS DO HOTEL MAINE, RUA DA SAUDADE, 1981, LAGOA NOVA, NATAL/RN, com a apresentação de lances em um envelope fechado, pelo leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA DOS CAMINHEIROS, 1235, EDIFÍCIO COMERCIAL ANDRÉ BARBOGA, SALA 01, ATERRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 98652897 (TIM) e 98739-3872 (OI, email francisco.doege@gmail.com). Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interair-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 26/04/2017, às 10:30 horas, na sala de eventos do SALADA EVENTOS DO HOTEL MAINE, RUA DA SAUDADE, 1981, LAGOA NOVA, NATAL/RN, com a apresentação de lances em um envelope fechado, pelo leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA DOS CAMINHEIROS, 1235, EDIFÍCIO COMERCIAL ANDRÉ BARBOGA, SALA 01, ATERRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 98652897 (TIM) e 98739-3872 (OI, email francisco.doege@gmail.com). Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interair-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 31/03/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

2º Leilão Público nº 2203.2017 RN – CAIXA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis recebíveis em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 07/04/2017 a 26/04/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte e na Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal (RELIE/NA), situada na R João Pessoa, nº 208, Cidade Alta, Ed. Anexo, Natal/RN, telefone (84) 3203-9158/9162, e no escritório do leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na Rua dos Caminheiros, 1235, Edif. Comercial Andre Barbosa, Sala 01, Aterrim, Natal/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 98652897 (TIM) e 98739-3872 (OI, email francisco.doege@gmail.com). Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interair-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 26/04/2017, às 10:30 horas, na sala de eventos do SALADA EVENTOS DO HOTEL MAINE, RUA DA SAUDADE, 1981, LAGOA NOVA, NATAL/RN, com a apresentação de lances em um envelope fechado, pelo leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA DOS CAMINHEIROS, 1235, EDIFÍCIO COMERCIAL ANDRÉ BARBOGA, SALA 01, ATERRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 98652897 (TIM) e 98739-3872 (OI, email francisco.doege@gmail.com). Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interair-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 31/03/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

Governador pode ir ao Chile por hub

Por causa de movimentação de outros estados, Robinson Faria deve marcar reunião com Latam para tratar interesses do RN

Felipe Galdino
Do NOVO

A definição sobre a implantação do hub (centro de conexões de voos) da Latam no Nordeste ainda parece longe de uma definição. A empresa segue sem dar um prazo para o anúncio da estrutura, que é objeto de concorrência de três estados: Rio Grande do Norte, Ceará, e Pernambuco. Na semana passada, movimentações envolvendo os concorrentes potiguares reaqueceram as discussões sobre o hub. O governador do Ceará, Camilo Santana, e o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, se reuniram em São Paulo com a presidente da Latam no Brasil, Cláudia Sender, para tratar do assunto.

Do lado potiguar, contudo, o governo não deve ficar parado. Informações confirmadas ao NOVO pelo secretário de Estado do Turismo, Ruy Gaspar, indicam que o governador Robinson Faria esteve em contato com o Consórcio Inframerica, que administra o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, para as duas partes viajarem ao Chile e tratarem diretamente com a cúpula da multinacional de transporte aéreo sobre o hub.

“O governador estava conversando com a Inframerica para ir ao Chile se reunir



// Governador Robinson Faria: gestões para hub da Latam ficar no RN

com a empresa [Latam]. Não está descartado o anúncio de uma reunião nos próximos dias”, afirmou o secretário, via telefone.

A Latam Airlines Group S/A é fruto de uma fusão entre duas empresas: a brasileira TAM Linhas Aéreas e a chilena LAN Airlines. Com sede na região de Las Condes, em Santiago (capital do Chile), seu atual CEO é o empresário, também chileno, Enrique Cueto Plaza. A expectativa é o Estado, indo até sua sede principal, conseguir mais um caminho para sair na frente da concorrência do centro de conexões de voos a ser implantado no Nordeste.

Gaspar ainda comentou sobre seu otimismo para a instalação do hub no terminal potiguar. O secretário garante que a estrutura existen-

te no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, é tecnicamente melhor do que há nos terminais de Fortaleza, o Pinto Martins, e o dos Guararapes, em Recife. Uma indefinição relativa ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante que persiste é a obra de estruturação do acesso sul ao terminal aéreo, que atualmente está 90% concluída, ligando-o até a BR-304, em Macaíba.

“Todos os dois concorrentes têm problemas. Aqui não temos problemas, já temos nossa estrutura pronta. Ninguém tem a área que temos. Aqui são 16 quilômetros de área à disposição; já Recife tem que correr atrás de espaço”, avaliou o secretário. A capital pernambucana dependa da cessão de um terreno da Infraero ao aeroporto para ex-

pansão de sua área.

Sobre as últimas movimentações da concorrência, Ruy Gaspar também criticou o pessimismo potiguar. “Só o povo do Rio Grande do Norte tem um pessimismo assim. É só Recife ou Fortaleza se movimentarem que pronto: perdemos o hub. É o povo e a imprensa também. Não é assim. Estou muito confiante na vinda do hub. Tecnicamente não há estrutura melhor do que a nossa”, ressaltou o secretário de Turismo.

A reunião do último dia 12 entre membros do Executivo do Ceará, e sua capital, com Cláudia Sender serviu para que os cearenses apresentassem à presidente da Latam os pontos que foram debatidos nas reuniões com a empresa alemã Fraport, em Frankfurt, que arrematou o Aeroporto Internacional Pinto Martins pelo lance de R\$ 425 milhões, no mês passado.

Além de a Fraport ser um dos mais importantes centros de conexões de voos (hub) da Europa, a concessão deverá resultar em melhorias estruturais no Pinto Martins. A própria presidente nacional da Latam informou aos governantes do Ceará que a instalação do hub na região continua sendo “estratégico para a empresa” e que deverá se reunir com a multinacional alemã para conhecer o plano de trabalho da nova concessionária do Aeroporto de Fortaleza.

FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO



// Governo do estado articula junto à Inframerica, administradora do Aeroporto de Natal, reunião com a presidência da Latam, no Chile

Latam sem prazo confirma interesse

O NOVO entrou em contato com a Latam, que não confirmou prazos para o anúncio do aeroporto que sediará o hub nordestino. A empresa aérea também não comentou sobre a reunião entre sua presidente, o governador cearense e o prefeito de Fortaleza. Também não confirmou a marcação de qualquer reunião com membros do governo potiguar.

A empresa chileno-brasileira manteve o discurso utilizado nos últimos meses de que mantém a intenção de investir em um centro de conexões de passageiros na região e que es-

pera basicamente uma melhoria da economia nacional para definir a sede da nova estrutura. “A Latam Airlines Brasil informa que mantém contato permanente com as autoridades e está sempre atenta às necessidades para iniciar, ampliar ou adequar as suas operações”, informou a empresa, via nota enviada por email.

“A companhia esclarece que o estudo de viabilidade do projeto para a implantação de um hub [centro de conexões de voos] no Nordeste do Brasil segue no plano de investimento do Grupo Latam Airlines. No entanto, dada a situ-

ação macroeconômica atual do Brasil, que tem registrado queda significativa na demanda nos últimos meses, e com baixa perspectiva de retomada de crescimento num curto prazo, somado às indefinições de infraestrutura, a escolha da cidade que poderá receber o hub será feita em um momento mais adequado, ainda sem data definida”, informou a Latam no comunicado.

A Latam contratou uma consultoria econômica para montar um estudo sobre as consequências da estrutura em cada estado. A Oxford Economics, nome da empresa

consultora, determinou que o hub traria um crescimento adicional de US\$ 374 milhões por ano ao Produto Interno Bruto (PIB) potiguar.

Em cinco anos, o RN teria impacto de R\$ 7,1 bilhões, conforme indica o levantamento. No mesmo período, seriam gerados entre 34 mil e 42 mil novos empregos no Nordeste. Dois anos depois de ser implantado na capital escolhida, o hub deverá movimentar dois milhões de passageiros por ano, em 24 aeronaves operadas diária e simultaneamente, com até três mil passageiros na hora-pico.

MP escolhe Eudo Leite para ocupar Procuradoria-geral

Promotor da 22ª Promotoria de Natal é escolhido pelos integrantes do Ministério Público para ocupar procuradoria-geral de Justiça e agora depende de aval do governador Robinson Faria



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Governador pode seguir indicação do MP ou escolher algum dos outros promotores que compõem a lista: Iadya Gama e Ivanildo Silveira

Rafael Barbosa
Do NOVO

O promotor Eudo Leite, da 22ª Promotoria de Natal, foi escolhido pelos integrantes do Ministério Público para ser procurador-geral de Justiça. Agora fica a cargo do governador Robinson Faria optar por seguir a indicação do MP ou escolher por algum dos outros dois promotores que compõem a lista: Iadya Gama e Ivanildo Silveira.

A eleição aconteceu durante a manhã e o início da tarde de ontem. Os 210 procuradores e promotores do órgão ministerial escolheram, na votação realizada em Natal e Mossoró, entre as três opções e oferecem ao chefe do Executivo o nome de Eudo Leite como o que representa a maioria, com 148 votos. Iadya Gama obteve 45 votos e Ivanildo Silveira 30. A soma dos votos é maior que a quantidade de votantes em virtude da opção de cada promotor e procurador poder votar em quem queria em primeiro,

segundo e terceiro lugares na lista tríplice.

Leite conversou ontem com o NOVO e afirmou que sua gestão tem uma meta baseada por dois pilares: "o diálogo e a resolutividade". De acordo com o promotor, um dos objetivos de sua gestão, que tem período previsto de 2 anos, é aproximar os servidores dos promotores e procuradores, manter boa relação entre todos que compõem o Ministério Público.

Eudo Leite reconhece a dificuldade orçamentária que vai enfrentar, no entanto afirma que tentará "otimizar" os processos. "Fazer mais com menos, otimizar o que a gente tem e tentar melhorar os serviços com o que tem ou até menos", disse.

O orçamento previsto para este ano é de R\$ 302 milhões. Além de arcar com a atividade dos 210 procuradores e promotores do MP, o novo procurador-geral também precisa administrar o montante para o ofício dos 432 servidores do órgão.

Ainda segundo Eudo Leite, outra ação que pretende de-

envolver no Ministério Público é a de firmar parcerias com as universidades, bem como revisar atribuições no órgão para conseguir melhorar o serviço prestado à sociedade.

Além disso, o novo PGJ quer articular junto a representações do órgão ministerial em outros estados do Nordeste a viabilidade de ações conjuntas, inclusive, no combate à criminalidade.

Apesar de o governador ter a livre escolha garantida por lei, a expectativa é de que Robinson Faria mantenha a decisão do corpo de procuradores e promotores, como acontece tradicionalmente.

Após a decisão do chefe do Executivo, o nome é levado para a Assembleia Legislativa, onde é aprovador por uma maioria e então poder iniciar o mandato à frente da Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte.

A procuradora de Justiça Iadya Gama Maio, titular da 7ª procuradoria de Justiça, enalteceu a eleição como respeitosa, na qual os candidatos tiveram a oportunidade de debater com

a classe suas ideias e propostas. Ela estava acompanhada do promotor de Justiça Lenildo Queiroz Bezerra, apresentado como procurador-geral de Justiça adjunto da candidata.

"Foi um pleito respeitoso e tranquilo. Temos uma possibilidade de mudança, de devolver a instituição um ambiente de harmonia, manter o que está certo e fazer os ajustes necessários", comentou.

O promotor de Justiça Ivanildo Alves da Silveira, titular da 73ª promotoria de Justiça de Natal, comentou que a quantidade de candidatos tornou o pleito ainda mais democrático. "Com três candidatos, o processo ficou mais democrático e deu mais opções aos colegas que escolherão aquele com as melhores propostas para a gestão durante o biênio 2017/2019", disse.

A lista com os membros do Ministério Público votados na eleição será encaminhada ao governador do Estado, a quem cabe escolher, dentre eles, o futuro titular do cargo de Procurador-geral de Justiça. A posse está marcada para o dia 19 de junho.

ACUSAÇÃO A RINALDO REIS

A Associação de Servidores do MP (Ansemp) abriu uma ação civil pública contra o atual procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis. A representação acusa Reis de utilizar mais de R\$ 83 mil em diárias pagas pelo MP para fins lucrativos.

O episódio teria acontecido quando Rinaldo Reis atuou em serviço do Conselho de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, entre 2015 e 2017. A ação tramita da 17ª Vara Cível de Natal.

"O montante observado leva à urgência na adoção de medidas que impeçam a continuidade na utilização indevida das diárias e verbas indenizatórias, tanto pelo Procurador-Geral de Justiça Rinaldo Reis Lima, quanto pelo seu staff que sempre o acompanhou nas viagens para tratar dos assuntos da referida entidade privada", diz o documento.

Ontem MP emitiu nota sobre a ação civil pública em desfavor de Rinaldo Reis, e afirmou que espera que o Poder Judiciário não aceite ser instrumento da ação, que definiu como "irresponsável".

Na nota, o Ministério Público disse ainda que espera que a Justiça do Estado puna os autores por litigância de má-fé.

"Todas as viagens do Procurador-Geral de Justiça custeadas pelo MPRN são exclusivamente para tratar de assuntos institucionais, com atas assinadas e arquivadas, especialmente as realizadas para as reuniões do CNPG, de que o Chefe do MPRN é o atual Presidente, e cuja pauta trata unicamente de assuntos institucionais de interesse do Ministério Público brasileiro, nunca de interesses privados ou corporativos", justifica a nota.

Confira a íntegra da nota

"NOTA DE ESCLARECIMENTO"

Em relação à ação civil pública ajuizada pelo SINDSEMP, ANSEMP e FENAMP em desfavor do Procurador-Geral de Justiça, Rinaldo Reis Lima, imputando a este o recebimento de diárias e passagens do Ministério Público do Rio Grande do Norte para participar de reuniões do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG), o MPRN vem esclarecer o seguinte:

1) Todas as viagens do Procurador-Geral de Justiça custeadas pelo MPRN são exclusivamente para tratar de assuntos institucionais, com atas assinadas e arquivadas, especialmente as realizadas para as reuniões do CNPG, de que o Chefe do MPRN é o atual Presidente, e cuja pauta trata unicamente de assuntos institucionais de interesse do Ministério Público brasileiro, nunca de interesses privados ou corporativos;

2) Participam das reuniões do CNPG, com despesas custeadas pelos respectivos órgãos, todos os Procuradores-Gerais de todos os ramos do Ministério Público brasileiro, inclusive do Ministério Público da União (MPF, MPT, MPDFT e MPM), chefiado pelo Procurador-Geral da República, sendo imprescindível a participação nas discussões do Ministério Público potiguar, através de seu Procurador-Geral de Justiça;

3) A participação nas reuniões do CNPG por parte dos Procuradores-Gerais é absolutamente regular no âmbito do Ministério Público potiguar, realizada desde a fundação do Conselho por todos os Procuradores que já ocuparam a Chefia da Instituição, e a ser realizada igualmente pelos futuros Procuradores-Gerais de Justiça;

4) A participação dos Procuradores-Gerais nas reuniões do CNPG é idêntica à que existe para diversas outras autoridades públicas e seus respectivos conselhos de chefias, como o Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Justiça, Conselho dos Corregedores-Gerais do Ministério Público, Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Contas, Conselho dos Procuradores-Gerais de Estado, Conselho dos Secretários de Segurança Pública, entre outros;

5) Todas as diárias pagas ao Procurador-Geral de Justiça do MPRN para qualquer de suas viagens institucionais são objeto de prestação de contas, com fiscalização do controle interno da Instituição e dos demais órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado;

6) Todos os fatos acima são de amplo conhecimento dos autores da ação, que, portanto, agiram de má-fé, usando um instrumento sério como uma ação judicial para fins outros que não a exposição da verdade e da legalidade dos fatos;

7) Lamenta, mais uma vez, a disposição de entidades representantes dos servidores do Ministério Público em criar fatos que só servem para tentar desgastar a imagem da Instituição perante a opinião pública, agindo sem qualquer vinculação com o estrito interesse de seus representados;

8) Espera que o Poder Judiciário não aceite ser instrumento dessa ação irresponsável, rejeitando o mais rapidamente possível o processamento dessa demanda e punindo os autores por litigância de má-fé."

TEATRO RIACHUELO NATAL

40 anos de Canção

EDNARDO

Sexta, 05 de Maio - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

HAZBUN

CONSTITUICAO

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACAO - CAPACIDADE MAXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

#arq&decor



// Luciano Almeida, top decorador e colunista do Novo, foca olhar na Cocoon pelos Irmãos Campana na Louis Vuitton.



// Acobreados e ouro em luminárias, direto da Euroluce, estão entre as tendências por Daniela Dantas.

Abril para o mobiliário!



// Cabideiro Cacto Mula Preta, disponível na Oficina Interiores, é premiado em A Design Awards.

Augusto Bezerril
Do NOVO

Abril para Milão! Tops arquitetos e designers seguiram rumo ao Salone del Mobile Milano com sentido nas tendências da temporada. O design brasileiro foi muito bem representado. Os Campana atraíram em espaço da Louis Vuitton. Os potiguares Luciano Almeida - Franqueado da Casa Cor RN - e Matheus Bulhões constam na lista de potiguares que conferiram e, claro, aprovaram o que viram pela dupla brasileira na Itália. O vermelho da poltrona desponta como promessa nas cores mais quentes entre os trend-setters. O escritório Mula Preta, fundado pelos potiguares André Gurgel e Felipe Bezerra, confirmaram o que Arq & Decor já prenunciara: a poltrona Patroa se firmou entre highlights entre as criações brasileiras. Outras duas ótimas notícias. O cabideiro Cactos e a mesa Falésia - duas criações disponíveis na aqui na Oficina Interiores - foram premiadas no A< Design Awards.

Além de feliz com a participação potiguar, Daniela Dantas disse ter gostado da influência escandinava, vista no trabalho do brasileiro Jader Barbalho e da brasilidade contemporânea da Cocoon por Campana na Vuitton. Considerada uma das mais promissoras da nova geração de arquitetas potiguares, Daniela revela que merece atenção, vale anotar, o cross entre clássico e inovador, as variações entre outro e acobreados e o uso de metal na estrutura de móveis e luminárias. A imagem, direto da Euroluce, ajuda a compreender o instante. A gente prepara série review, com novidades de Milão com dicas de Daniela Dantas, em www.mundofeericlo.com.br. O canal Lifestyle Arq & Decor do NOVO.



SANTO DA PAISAGEM

A tradicional Espada de Adão, muito comum na flora potiguar, se destaca no paisagismo da fachada do showroom da designer Mary Arantes, em Belo Horizonte. A casa - cujo projeto é assinado por Pedro Lazara, curador da cenografia do Minas Trend - é premiada no quesito arquitetura de moda. Além de estética, proteção.

RN registra 28 mortes durante o feriado da Semana Santa

Números levam em conta ocorrências ocorridas entre a quinta-feira e o domingo e elevam número de mortes violentas no Rio Grande do Norte nestes primeiros meses do ano para 726

Renato Vasconcelos
Do NOVO

Vinte e oito mortes. Esse foi o número de mortes violentas registradas no Rio Grande do Norte durante a Semana Santa. Os dados foram divulgados ontem (17) pelo Observatório da Violência Letal Intencional do Rio Grande do Norte (Óbvio) e contabiliza as mortes registradas entre a quinta-feira e o domingo da semana passada.

Com os números registrados no período, o RN atingiu à marca de 726 mortes violentas em 2017. O número é 32,24% maior que o observado no mesmo período do ano passado, quando 549 mortes foram registradas. Os números observados em 2016 já eram maiores que os de 2015.

Durante a Semana Santa foram registradas mortes violentas em todos os dias. Sete mortes violentas aconteceram na quinta, seis na sexta, oito no sábado e sete no domingo. A maior parte das ocorrências aconteceu durante a noite, 14 ao todo.

Entre as cidades, Natal liderou o ranking de mortes registradas, com oito casos, seguida por Areia Branca, Assu, Ceará-Mirim, Macaíba e Mos-



// Natal teve maior número de casos de mortes violentas (8), seguida por Areia Branca, Assu e Ceará-Mirim

soró, com duas mortes violentas cada. Com relação à região do estado, a maior parte dos crimes foi registrada na região Leste (15), seguida pela região Oeste (8).

Do total de crimes, 24 mortes foram ocasionadas por armas de fogo. Em outras três mortes foram utilizadas armas brancas e em um dos casos foi utilizado um objeto contundente. A maior parte

dos crimes aconteceu em via pública, 15 casos.

Apesar do aumento do número total de mortes observadas entre os anos, o período da Semana Santa foi menos violento em relação a 2016. No ano passado, uma morte violenta a mais foi registrada durante o feriado prolongado. 2016 também teve o dia com mais mortes registradas no período analisado em relação

a 2017: foram 12 homicídios registrados na sexta-feira, contra seis neste ano.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) divulgará nesta segunda-feira (17) um balanço com dados oficiais sobre as ocorrências registradas no período, porém, até o fechamento desta edição, os dados ainda não haviam sido divulgados.

// Novos Rumos

Justiça nega recurso de policiais militares acusados de corrupção

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do RN negou uma Apelação Criminal movido pela defesa de seis envolvidos na chamada operação "Novos Rumos", que prendeu 12 policiais lotados no 9º Batalhão da Polícia Militar de Natal, instalado no bairro da Cidade da Esperança. Eles são de acusados de praticar vários crimes.

De acordo com o desembargador Saraiva Sobrinho, houve acerto na decisão de primeiro grau, dada pela 11ª Vara Criminal de Natal, já que não houve, de fato, espaço para confusões com as provas obtidas mediante escuta ambiental e interceptações telefônicas no desenrolar da operação, deflagrada pelo Ministério Público em 2015 e fruto de investigações iniciadas em outubro de 2014. "Fácil perceber a lícitude das provas produzidas com esmero pelas Polícias Civil e Militar, bem como pelo MP", destaca o magistrado, que havia pedido vistas do processo.

"A falta de transcrições integrais dos áudios, ausência de perícia para comprovação de autoria da voz gravada e a decorrente suposta ofensa ao contraditório e à ampla defesa são manifestamente improcedentes, diante, também, das provas obtidas posteriormente", enfatizou Saraiva Sobrinho. A Operação Novos Rumos é desdobramento da Operação Citronela, deflagrada na fave-

la do Mosquito para repressão ao tráfico ilícito de entorpecentes e combate ao proveito financeiro do crime.

A investigação com interceptações revelou que policiais receberam vantagem indevida para livrar traficantes que haviam sido flagrados de posse de quantidade expressiva de entorpecente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA DO NORTE/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2017 – SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Caiçara do Norte/RN torna público a quem interessar, que estará realizando no dia 27 de Abril de 2017, às 10:30 horas, a Licitação – PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2017, objetivando a Aquisição futura de Gêneros Alimentícios para atender as necessidades do Município de Caiçara do Norte/RN. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua São José, S/N, Centro, Caiçara do Norte/RN, no horário das 07:00 às 12:00 horas.

Caiçara do Norte/RN, em 17 de Abril de 2017.

José Edson Gomes
Pregoeiro Municipal

GRUPOSERVENG		FORTE CANTO DE BAIXO GERADORA EÓLICA S.A.		CNPJ/MF nº 18.265.320/0001-39	
Balancos patrimoniais					
Ativo Circulante	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido Circulante	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	10	8	Fornecedores	6.235	7
Estoques	38	-	Impostos e contribuições a recolher	547	-
	48	8		6.782	7
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	30.490	11.308	Capital social	24.897	11.384
	30.490	11.308	Prejuízos acumulados	(1.141)	(75)
Total do ativo	30.538	11.316	Caixa liq. gerado pelas atividades operac.	23.756	11.309
			Prejuízo do exercício	(1.066)	(75)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
Capital social		Prejuízos acumulados		Demonstrações de resultados	
Saldos em 1º de janeiro de 2015		9		2016	
Aumento de capital		11.375		(1.066)	
Prejuízo do exercício		(75)		(75)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		11.384		11.309	
Aumento de capital		13.313		13.313	
Prejuízo do exercício		(1.066)		(1.066)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		24.897		23.756	
Mario Fernando de Acioli Conrado Junior		Contador CRC 1SP 211853/O-5-S-RN			

GRUPOSERVENG		EÓLICABRAS S.A.		CNPJ/MF nº 12.985.229/0001-01	
Balancos patrimoniais					
Ativo Circulante	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido Circulante	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	128	1.171	Fornecedores	38	1.881
Estoques	8.536	122	Salários e férias a pagar	879	133
Impostos a recuperar	5.758	881	Impostos e contribuições a recolher	641	73
Despesas antecipadas	8	-	Outras contas a pagar	-	6
Outras contas a receber	2.959	1.325		1.558	2.093
	17.689	3.499			
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	10.752	9.554	Capital social	69.794	22.349
Intangível	2	2	Prejuízos acumulados	(42.909)	(11.986)
	10.754	9.557	Caixa liq. gerado pelas atividades operac.	26.885	10.963
Total do ativo	28.443	13.056	Prejuízo do exercício	(1.066)	(75)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
Capital social		Prejuízos acumulados		Demonstrações de resultados	
Saldos em 1º de janeiro de 2015		500		2016	
Aumento de capital		21.849		(30.265)	
Prejuízo do exercício		(3.841)		(3.841)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		22.349		11.309	
Aumento de capital		47.445		47.445	
Equiv. patrim. - ajuste anos anteriores		(940)		(940)	
Prejuízo do exercício		(30.583)		(30.583)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		69.794		26.885	
Mario Fernando de Acioli Conrado Junior		Contador CRC 1SP 211853/O-5-S-RN			

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - OCB/RN - CNPJ: 09.286158/0001-44

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte-OCB/RN, de acordo com o art. 25, letra "e" do Estatuto Social, convoca todas as cooperativas registradas, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 28 de abril de 2017, no auditório da OCB/RN-SESCOOP/RN, situada na Av. Jerônimo Câmara, nº 2994, Nazaré, Natal, Estado do Rio Grande do Norte, às 09:00 (nove) horas, em primeira convocação, com metade mais uma das cooperativas registradas, e em segunda e última convocação, às 10:00 (dez) horas, com um mínimo de 10 (dez) cooperativas, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Relatório de Gestão 2016;
2. Prestação de contas do exercício de 2016;
- 2.1. Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Contábeis;
- 2.2. Parecer do Conselho Fiscal;
3. Plano de Trabalho para 2017;
4. Outros assuntos.

Natal/RN, 17 de abril de 2017.

Roberto Coelho da Silva
Presidente

Notas: 1. Para efeito de quórum, informamos que nesta data existem registrada no OCB/RN 110 cooperativas.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CAPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficamos intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 24/04/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
2C COMERCIO DE SAPATOS E ACESSORIOS LTDA - ME	13.832.824/0001-70
A. A. DE AZEVEDO - ME	03.091.654/0001-66
ACEL COMERCIO, SERVICOS ELETRONICOS E REPRESE	05.894.053/0001-69
AHAB COMUNICACAO EDITORIAL LTDA - ME	04.564.309/0001-65
A. K. L. VIEIRA - ME	05.199.193/0001-75
ALBERGUE DA COSTA - ME LTDA - ME	05.619.510/0001-65
ALDO ARAUJO - EPP	08.211.158/0001-12
ALLAN MARTINS COSTA - ME	15.224.217/0001-52
ALMEIDA & VERAS PROMOCAO E ACESSORIA LTDA -	14.610.451/0001-55
ARACELI ARAUJO - ME	05.905.258/0001-72
ARAL HOTEL POUSSADA LTDA - ME	05.285.330/0001-94
ARRETO RESTAURANTE E PRODUTOS REGIONAIS LTD	07.559.349/0001-07
ARTE DIGITALL SERVICOS DE IMPRESSOES EIRELI -	02.357.987/0001-21
ARTUR MENDES DE OLIVEIRA FILH	711.731.074-01
ATUAL ENGENHARIA E SERVICOS LTDA - EPP	05.878.983/0001-36
AUTO LOCADORA SAFE LTDA - ME	08.781.160/0001-57
AVS-EVENTOS LTDA - ME	04.379.620/0001-34
BOARDFLEX IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA - ME	13.916.225/0001-34
BOMBONIERE PAO DE MEL LTDA - ME	07.908.083/0001-60
BRUNO MÖSER	015.575.868-37
B S COMERCIO E SERVICOS DE LANCHONETES E BARES	14.468.942/0001-03
BUGGY TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	05.241.635/0001-02
BUREAU MIX COMUNICACAO VISUAL LTDA - ME	05.911.820/0001-59
CACHACARIA E RESTAURANTE DA BOA LTDA - ME	04.988.601/0001-96
CACTUS RESTAURANTE LTDA - EPP	04.779.647/0001-14
CAIO VITOR REZAS BARBOSA	08.757.243.724-28
CANDELARIA LOTERIAS LTDA - ME	02.993.309/0001-65
CARLOS ANTONIO ALVES DA SILVA - ME	01.380.160/0001-76
CARVALHO VEICULOS RENT CAR EIRELI	02.545.403/0001-41
CENARIO VIP ESTILO E BELEZA LTDA - ME	14.342.493/0001-52
CLEYDSON DE ALMEIDA LUSTOSA LOCACAO E TURISMO	01.026.966/0001-60
CRECHE PARAISO INFANTIL LTDA - ME	70.146.350/0001-81
C S DA COSTA - ME	05.874.619/0001-49
CYBELE FERREIRA WANDERLEY DE SOUZA C	012.157.134-36
C & Y - MONTAGENS E SERVICOS INDUSTRIAIS LTD	04.242.552/0001-67
DANIELLE RAKUEL ARAUJO ALEXANDRE	036.939.924-28
DANTAS & SIMAS LTDA - ME	07.678.983/0001-02
DELICATA BUTELERIAS E ACESSORIOS LTDA - ME	15.207.041/0001-20
DENISE MACIEL DE PAULA	064.313.946-07
DLH CHOPPERIA E RESTAURANTE LTDA - ME	05.907.427/0001-91
DO CEU JOIAS LTDA - ME	00.739.416/0001-26
DROGARIA ALICE LTDA - ME	05.650.850/0001-59
D-T&K SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA - ME	14.008.126/0001-12
DUNASTEC SERVICOS E COMERCIO DE GAS EIRELI -	14.487.430/0001-94
DYEGO M M DE SOUZA - ME	14.745.722/0001-80
EDITE CARVALHO DO NASCIMENTO LIMA	704.006.874-53
EDMILSON MORAIS DA SILVA - ME	01.155.904/0001-59
EDUARDO PAVAO RODRIGUES 00840766408 - ME	14.008.126/0001-06
ELIAS AUGUSTO DA SILVA	652.682.904-10
ELISAMIA A DOS SANTOS - ME	14.077.756/0001-56
ENIO DE VASCONCELOS SILVA	05.917.029/0001-53
ERALDO GONCALVES MONTEIRO	056.570.677-20
ERICA MAURICIO DOS SANTOS	070.578.564-58
ESTELITA LEITE BARBOSA	09.176.350/0001-81
ESTRELA COMERCIO SERVICOS E REPRESENTACOES DE	07.272.864/0001-01
ESTRELA PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA - ME	03.990.391/0001-27
FABIOLA O DE MELO RODRIGUES - ME	04.731.776/0001-32
FAVORITA COMERCIO OPTICO LTDA	14.578.436/0001-77
F DE A DA COSTA PANIFICADORA LTDA - ME	07.493.451/0001-00
FERNANDO ANTONIO BOTEELHO DE LUCENA - ME	14.319.075/0001-21
FERNANDO FERREIRA DE LIMA	123.537.524-20
FERNANDO FERREIRA DE LIMA	123.537.524-20
FRAGRANCIA COMERCIO LTDA - ME	00.749.798/0001-79
FRANCISCO DE ASSIS BENICIO DE MEDEIROS	086.315.144-20
G D NUNES - ME	14.508.198/0001-49
G D NUNES - ME	03.519.639/0001-76
GERSON J DA SILVA - ME	05.253.435/0001-66
GE EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA - ME	15.072.316/0001-61
GIVALDO GONCALVES DE BRITO 44735731504	14.925.516/0001-51
GLAMOUR INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LT	08.008.126/0001-02
GOMES AGUIAR COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUARIO	08.435.975/0001-76
H. A. COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	13.969.627/0001-05
HENRIQUE VIEIRA DA SILVA - ME	14.668.616/0001-40
H M PETISCOS LTDA - ME	00.968.897/0001-41
H R M DA CRUZ - ME	14.947.449/0001-76
HARA SOARES FONSECA - ME	01.501.506/0001-01
ITALO FRANCO AMORIM RODRIGUES	068.077.954-08
JAZZY ROCKS BAR LTDA - ME	15.413.561/0001-90
J CHARLES LEITE GOMES - ME	14.828.273/0001-33
J CONSTRUÇÕES LTDA - ME	14.578.473/0001-85
JANE ALVES DOS SANTOS - ME	14.162.183/0001-23
JOAO CARLOS SCHMIDT - ME	15.315.003/0001-91
JOAO MARIA BARBOSA	378.477.594-20
JOICE PATRICIA DE BRITO 04126174478	23.539.691/0001-00
JOSE GILSON HOLANDA CAMPOS JUNIOR	234.990.363-04
J R L DAVI COMERCIO E SERVICOS - ME	01.160.826/0001-80
JULIANA FRITZEN KUCHER - ME	13.008.278/0001-42
JULIO CESAR LIRA PEREIRA - ME	05.210.796/0001-20
K & L COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	14.205.944/0001-00
L A MACHADO - ME	14.626.513/0001-17
L. C. V. QUALIDADE DE VIDA LTDA - ME	13.973.424/0001-84
LENT DAMACENA DE SOUSA - ME	517.791.531-04
L. L. COMERCIO, SERVICOS E REPRESENTACOES LTDA -	18.832.648/0001-76
LOHKAR - LOCADORA DE VEICULOS E SERVICOS LTDA	01.521.230/0001-69
L.R.S. FILHO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	07.590.330/0001-23
LUCIEL CORSINO LINDOLFO	943.346.844-91
LUCINEIDE MARIA DAS NEVES - ME	14.125.261/0001-42
MADEIRA SERVICOS LTDA - ME	06.465.897.284-68
MAMMA CHOPP PIZZARIA LTDA - ME	05.248.744/0001-43
MANOEL INACIO GOMES	201.777.124-49
MANOEL SARAIVA DE MORAES	036.411.534-33
MARCELO JEYSEL COSTA DE BRITO - ME	03.303.768/0001-22
MARCOS ALEXANDRE SOUZA DE AZEVEDO	11.955.344-84
MARCUS VINICIUS SOARES DE LEMOS	511.201.273-00
MARCUS VINICIUS ROCHA DE ARAUJO 86001574472 -	14.077.183/0001-58
MARIA AVELINO BEZERRA NUNES	053.770.454-08
MARIA DAS GRACAS RODRIGUES VARELA	127.324.468-07
MARIA DO SOCORRO DE LUNA	596.151.254-15
MARIA DO SOCORRO FERNANDES COSTA	130.769.144-72
MARIA ELIZABETH LUCENA DA CRUZ	14.724.153/0001-96
MARIA JOSE LEAL DE ARAUJO - ME	14.424.123/0001-64
MARIANA OTAVIANO PEREIRA	051.135.924-12
MAXMEIO COMUNICACAO S/C LTDA - ME	04.576.059/0001-83
M.C. COMERCIO DE MOVEIS PLANEJADOS LTDA - ME	15.501.825/0001-67
M. CORREA MEDEIROS - ME	02.864.868/0001-76
MEL TUR LTDA - ME	14.562.685/0001-74
M F B DE MEDEIROS - ME	05.980.175/0001-26
M L CONSTRUÇÕES E INCORPORACOES LTDA - ME	14.924.233/0001-84
MONICA CARLA ALMEIDA DE OLIVEIRA	466.897.284-68
MONICA CARLA ALMEIDA DE OLIVEIRA	466.897.284-68
MONICA FERREIRA DA SILVA	060.867.264-50
MP CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - ME	14.601.681/0001-58
M S CYSNEIROS - ME	04.778.867/0001-23
MS - INCORPORACAO E CONSTRUCAO LTDA - ME	08.367.089/0001-30
M S P PEREIRA	06.367.10001-65
M. S. DA TRINDADE - ME	02.001.701/0001-11
NATECH INFORMATICA LTDA - ME	15.25.372/0001-11
N BARBOSA DA SILVA - ME	15.062.140/0001-61
NICELY CAVALCANTE DE SOUZA - ME	13.975.419/0001-00
NILSON DUARTE BEZERRA - ME	05.107.895/0001-81
NORMANDIA E SIMONS LTDA - ME	14.095.388/0001-66
OLIVAR EVANGELISTA DA SILVA - ME	14.385.461/0001-04
OLIVER EQUIPAMENTOS LTDA - ME	06.028.374/0001-00
O PONTO DOS FARMACOTOS LTDA - ME	03.948.829/0001-09
ORSELIA B DE SENA VASCONCELOS	09.247.574/0001-33
OSIELIA DE QUEIROZ CALDAS	05.423.773/0001-43
OXEITE BAHIA RESTAURANTE LTDA - ME	07.857.336/0001-14
PAPEL LEGAL LTDA - ME	00.733.021/0001-16
PAPERIA BEATRIZ DA SILVA MOURA - ME	04.846.182/0001-77
PAULO C M MONTEIRO - ME	05.274.838/0001-97
PEDRO NUNES BEZERRA NETO - ME	04.815.131/0001-88
PEDRO THOMAZ DA COSTA	019.901.604-68
PINTECH SERVICOS DE PINTURA E CONSTRUCAO LTDA	14.629.160/0001-09

SESI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2017 - 2ª CHAMADA
 O Sesi-DR/RN através de seu Pregoeiro, torna público a citada licitação, cujo objeto é **Aquisição de veículo** para atender as necessidades do Sesi-DR/RN.
Abertura dia 26 de abril de 2017, às 14:00 horas.
 O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações pelos telefones: (084) 3204-6218 / 6279. Natal (RN), 13 de abril de 2017.
Germano José Ferreira de Farias
 Pregoeiro do Sesi-DR/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOURO/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2017 - PMT
 A Prefeitura Municipal de Touro/RN, através de seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS.** Data/Hora/Local: 02 de maio de 2017, às 10 horas, Sala da Comissão Permanente de Licitação, Sede da Prefeitura de Touro, Praça Bom Jesus dos Navegantes, 28, 1º andar, Centro - CEP 59.584-000 - Touro/RN. O Pregoeiro informa que o edital e seus anexos estão disponíveis na Comissão Permanente de Licitação do Município de Touro/RN, diariamente, no horário das 08h às 14h e no endereço eletrônico (pregaopmt@gmail.com).
 Touro/RN, 17 de abril de 2017
Thiago Antunes Bezerra
 Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOURO/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2017 - PMT
 A Prefeitura Municipal de Touro/RN, através de seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE SAÚDE E TRANSPORTE DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF.** Data/Hora/Local: 02 de maio de 2017, às 08 horas, Sala da Comissão Permanente de Licitação, Sede da Prefeitura de Touro, Praça Bom Jesus dos Navegantes, 28, 1º andar, Centro - CEP 59.584-000 - Touro/RN. O Pregoeiro informa que o edital e seus anexos estão disponíveis na Comissão Permanente de Licitação do Município de Touro/RN, diariamente, no horário das 08h às 14h e no endereço eletrônico (pregaopmt@gmail.com).
 Touro/RN, 17 de abril de 2017
Thiago Antunes Bezerra - Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0041/2017 - CREDENCIAMENTO
Objeto: Credenciamento para contratação de instituição financeira alternativas, visando o recebimento de contas de água com códigos de barras no modelo FEBRABAN no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, obedecendo às disposições contidas nas resoluções nº03/2011-De 15/2014-D, e ainda de acordo com a planilha de custos e quantitativos e o termo de referência que estão em anexo.
AVISO
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**. Prazo Recursal na forma da Lei.
 Natal/RN, 17 de abril de 2017
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0053/2017 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços de demolição dos reservatórios elevados desativados do S.A.A de Senador Gergino Avelino e Carnaubas/RN.
AVISO
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa **AÇÃO CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM EIRELI - EPP**. Prazo recursal na forma da Lei. Em não havendo recurso, a abertura do envelope "B" - Proposta de Preços da empresa habilitada, acontecerá no dia **28 de abril de 2017, às 09:00 horas**, na sala de licitações da CAERN.
 Natal/RN, 17 de abril de 2017
A Comissão

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA ARAUJO EMPREENDIMENTOS LTDA.
REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL
 Aos dez dias do mês de Abril de 2017, às 10:00, em Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, na sede da empresa ARAUJO EMPREENDIMENTOS LTDA., sociedade empresária limitada, nos termos da Lei 10.406/2002, com Contrato Social registrado na JUCERN sob o NIRE: 24200543806 por despacho em 27.07.2010 e inscrita no CNPJ sob o nº 12.321.266/0001-15; os sócios representando a totalidade do capital social comparecem e declaram cientes no local, data, hora e ordem do dia dispensando as formalidades da convocação; escolheram para presidir os trabalhos o Sr. José Anchieta Miranda de Araújo, ora presidente, e a mim João Urbano de Araújo Neto, para secretário, ora secretário, membros da mesa diretora. Iniciados os trabalhos, os sócios deliberaram sobre o seguinte: 1) acordam os sócios, promover a redução do capital social da sociedade de R\$ 864.000,00 para R\$ 600.000,00; 2) A redução do capital social se dá pelo excessivo em relação aos objetos da sociedade, de acordo com o Art. 1.062, Parágrafo II do código civil; 3) Cumprindo as determinações legais contidas no art. 1.064 do código civil, a fim de dar a publicidade necessária ao presente ato; postos à ordem do dia discussões e votação aprovaram sem reservas e restrições. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrei a presente ata que foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente e por mim, Secretário e demais sócios, para apresentação e arquivamento na JUCERN.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
UNIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 01/2017 - UASG 114612
 Nº Processo: 03624.000060/2017-30
Objeto: Pregão Eletrônico
 - Aquisição de água mineral em garrafas de 20 litros para atender as necessidades da UE/RN e Agências de coleta no ano de 2017. Total de Itens Licitados: 00009. Edital: 18/04/2017 de 09h00 às 11h00 e de 13h00 às 16h00. Endereço: Av. Prudente de Moraes, 161 Petropolis - NATAL - RN ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/114612-05-12017. Entrega das Propostas: a partir de 18/04/2017 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 02/05/2017 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br.
ROGERIO HENRIQUE DA COSTA CAMPELO
 Pregoeiro

CARTÓRIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
 Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
 FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 24/04/2017

NOME	CNPJ/CPF
ALECRIM AUTOMACA LDA	19.360.405/0001-69
ASSIS RAMAO CACERES	464.666.901-30
C V T SANTOS BEZERRA ENSINO EDUCACION	08.278.396/0001-18
C.A. CONSTRUÇOES CIVIS LTDA	08.207.284/0001-01
CONCEIÇÃO DE MARIA GOMES LISBOA	053.514.294-38
CRAIG KERSLAKE	015.843.114-60
D G P NOBRE - EPP	19.884.499/0001-75
D G P NOBRE - EPP	19.884.499/0001-75
D G P NOBRE - EPP	19.884.499/0001-75
D G P NOBRE - EPP	19.884.499/0001-75
D G P NOBRE - EPP	19.884.499/0001-75
DANILA MARIA DA SILVA 09057667410	26.820.096/0001-28
DEJEFFSON JONATAN DE SOUZA BEZERRA	073.762.234-28
EVANDRO MATTIAS DA SILVA	030.934.134-51
FERNANDO LOPES DE MOURA	19.100.812/0001-37
FRANCISCO ASSIS FERNANDES	063.040.874-20
FRANCISCO CANINDO VITAL JUNIOR	358.070.914-34
FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA DE ARAUJ	056.857.644-64
HERCULES ALVES DO NASCIMENTO	938.195.524-72
HORACIO ACCIOLY JUNIOR	270.405.507-68
JAEI DOUGLAS DE ARAUJO CYPRIANO	359.489.654-49
JOAO ARAUJO DE OLIVEIRA	14.239.121/0001-03
JOAO BATISTA PEREIRA DE ARAUJO	024.802.774-37
JOSE VITORINO DE OLIVEIRA	026.570.584-34
JULIANA PEREIRA DE CARVALHO	012.041.351-50
JURANDIR GEOVANI BEZERRA	254.510.224-53
KATHYANNE SAMYLLE DE SOUZA	038.032.204-83
LUIZ GONZAGA PEQUENO	160.948.834-20
LUSOBELGA INVESTIMENTOS S/S LTDA	10.517.000/0001-17
MANOEL JACOME NETO	298.983.584-91
MANOEL PEREIRA DE ARAUJO	040.664.623-67
MARA ALINE DE ARAUJO ALVES	034.118.494-28
MARCILIO MARCIO DE FIGUEIRODO	912.491.204-20
MARCOS AURELIO PATRIOTA DE AGUIAR	979.011.264-34
MARIA MARLENE MIRANDA NOBRE	200.193.784-91
MARILDA RODRIGUES WEIGERT	106.331.974-91
MCMIDI COMERCIO DE VESTUARIO LTDA -	23.717.329/0001-73
MICHAEL CARDOSO CORDEIRO	072.139.974-67
MOYSES DE SOUZA FILHO	199.981.714-15
R. A. PEIXOTO MOYSES E ELETRO EIRELI	22.414.936/0001-09
SALMOS COMERCIO REPRESENTACOES	06.982.630/0001-95
TIMOTHEO BATISTA DE MORAIS	003.934.933-00
ULYSSES ALENCAR FONSECA	559.887.844-53
VANESSA H N DE SOUSA ME	17.898.233/0001-56
VIDAL ALVES DA SILVA	444.355.924-87
VITOR HUGO DE MEDEIROS GOMES	034.122.844-32

Natal, Segunda-feira, 17 de abril de 2017
Henrique Procopio de Moura
 Tabelião Substituto

AVISO
 A partir do 02/05/2017, esta publicidade passará exclusivamente para o endereço eletrônico: www.protestonrn.br, em face ao que dispõe o artigo 618 § 3, do Código de Normas deste Estado. (Provimento nº 156 de 18/10/2016 da CGJ/RN).

PRF registra 16 acidentes nas rodovias federais do RN durante o feriadão

Balanço da Polícia Rodoviária Federal aponta para uma morte trânsito entre entre os dias 13 e 16; mais de 1,5 mil condutores foram autuados e outros 39 acabaram presos nas BRs potiguares

Nos quatro dias da Operação Semana Santa, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou uma morte em decorrência de acidente de trânsito nas rodovias federais no Rio Grande do Norte, conforme balanço oficial divulgado ontem. De acordo com o órgão, de quinta-feira a domingo foram registrados 16 acidentes no estado e um total de 22 pessoas feridas.

Em 2016, a PRF contabilizou 14 acidentes e nenhuma morte ao longo do feriado da Semana Santa. O índice de feridos (22) se manteve estável. Durante a operação foram fiscalizados 2.845 veículos e 2.980 pessoas. Um total de 1.218 motoristas foram submetidos ao teste de etilômetro, dos quais 39 foram autuados.

Outros 1.521 condutores foram autuados por infrações diversas, sendo 249 só por ultrapassagens proibidas. Dezoete pessoas foram presas, sendo doze por crimes de trânsito e cinco por outros crimes. 1.226 veículos tiveram imagens capturadas por transitarem em excesso de velocidade.

Durante o período, a fiscalização e o policiamento nas rodovias federais contou com reforço. Policiais que traba-



Em todo o Brasil, de acordo com a PRF, foram 1.091 acidentes nas rodovias federais do país

llham administrativamente e outros vindos de regionais diferentes foram remanejados para compor equipes extras. A PRF realizou ações educativas com o objetivo de sensibilizar as pessoas que estavam viajando, para os cuidados com a segurança do trânsito.

Em todo o Brasil, de acordo com a PRF, foram 1.091 acidentes nas rodovias federais do país, com uma redução de 16% em relação a 2016, quando 1.304 acidentes foram

anotados. Os acidentes nas rodovias federais resultaram em 82 mortes e 1.107 ficaram feridas. O contagem representa uma redução de 1% no número de mortos e no 13% de feridos; na Operação Semana Santa de 2016, houve 83 mortos e 1.267 feridos.

“Apesar da redução no número de ocorrências, mais de 40% das mortes ocorreram no último dia da operação, justamente no momento de retor-

no das famílias aos seus lares”, informou a Polícia Rodoviária Federal, em nota.

Durante o prolongado fim de semana, policiais reforçaram a fiscalização nos trechos com mais índice de acidentes e, mesmo com o esforço, eles contabilizaram 60 mil flagrantes de excesso de velocidade. Outros 5,8 mil motoristas foram autuados por ultrapassar em locais proibidos. No total, houve 47,7 mil infrações de trânsito.

GRUPOSERVENG VENTOS FORTES GERADORA EÓLICA S.A.
 CNPJ/MF nº 12.985.237/0001-58

Senhores Acionistas: Em cumprimento das determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil). A Diretoria Consolidada Controladora

Ativo	Balanço patrimonial				Passivo e patrimônio líquido				Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto					
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	645	314	32	110	Fornecedores	46.344	288	18	9	Fluxo de caixa das atividades operacionais	44.418	(428)	(1.618)	32.838
Estoque	42	1	4	-	Impostos e contribuições a recolher	4.395	48	84	26	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:	(5.963)	(998)	(5.963)	(998)
Impostos a recuperar	3	1	-	-	Salários e férias a pagar	136	45	136	45	Equivalência patrimonial	(5.963)	(998)	(1.767)	(2.401)
Despesas antecipadas	27	44	-	-	Outras contas a pagar	1	74	2	13	(Aum.) Redução nos ativos operacionais:	(42)	-	-	-
Outras contas a receber	728	359	39	110	Salários e férias a pagar	1	74	2	13	Impostos a recuperar	(12)	(1)	(4)	33.000
					Outras contas a receber	50.876	455	240	93	Outras contas a receber	5	139	(3)	6
Patrimônio líquido										Aum. (redução) nos passivos operacionais:				
Partes relacionadas	15.050	15.050	-	-	Capital social	163.478	68.775	163.478	68.775	Fornecedores	46.056	275	9	(2)
Outras contas a receber	1	-	-	-	Capital social	(7.066)	(1.103)	(7.066)	(1.103)	Impostos e encargos sociais a recolher	44.347	48	58	26
Investimentos	52.553	7.312	-	-	Outras contas a pagar	156.412	67.672	156.412	67.672	Salários e férias a pagar	91	45	91	45
Intangível	191.344	52.553	7.312	-	Outras contas a pagar	1	74	2	13	Outras contas a pagar	(74)	74	(12)	13
Imobilizado	165	165	5	5						Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Intangível	207.288	67.788	156.613	67.855	Total do passivo e patrimônio líquido	207.288	68.127	156.652	67.765	Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	44.418	(428)	(1.618)	32.838
										Aquisição de ativo imobilizado	(131.479)	(52.553)	-	-
Total do ativo	207.288	67.788	156.652	67.765						Aumento de participação em controladas	-	-	(85.852)	(40.843)
										Aquisição de ativo intangível	-	-	(165)	-
										Cx liq. aplic. nas atividades	(131.479)	(52.553)	(85.852)	(40.843)
										Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
										Aumento de capital	-	8.093	-	8.093
										Ado p/ futuro aumento de capital	87.392	45.318	87.392	-
										Atividades de financiamento	87.392	53.411	87.392	8.093
										Aum. (redução) do cx e eqivs de cx	331	285	(78)	88
										Caixa e equivalentes de caixa	331	285	(78)	88
										No início do exercício	314	49	110	22
										Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais	44.418	(428)	(1.618)	32.838
										Fluxo líquido gerado pelas atividades de investimentos	(131.479)	(52.553)	-	-
										Fluxo líquido gerado pelas atividades de financiamento	87.392	53.411	87.392	8.093
										Aum. (redução) do cx e eqivs de cx	331	285	(78)	88
										No fim do exercício	645	314	32	110
										Aum. (redução) do cx e eqivs de cx	331	285	(78)	88

Mario Fernando de Acioli Conrado Junior
 Contador CRC 1SP 211853/O-5-S-RN

// Pesquisa Aumentam os casos de alcoolismo

Depois de um breve período de queda, a associação entre álcool e direção voltou a aumentar no País. Pesquisa feita por telefone pelo Ministério da Saúde em capitais brasileiras mostra que 12,9% dos homens e 2,5% das mulheres admitem dirigir depois de consumir bebidas alcoólicas. Em 2013, um ano depois da criação da Lei Seca, os índices entre o público masculino haviam caído para 9,4% e das mulheres, para 1,6%. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, observou que o brasileiro está bebendo mais. Um estudo do sistema de vigilância do ministério, Vigite!, revela que, ano passado, duas em cada 10 pessoas entrevistadas admitiram a ingestão excessiva de bebida alcoólica.

Para mulheres, isso significa o consumo de quatro doses ou mais de bebidas por vez. No caso de homens, o excesso é caracterizado pelo consumo de 5 doses ou mais. Em 2006, o consumo excessivo era indicado por 15,7% dos entrevistados.

O aumento ocorre em ambos os sexos. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, no entanto, chamou a atenção para a expansão do problema entre mulheres. Em 2006, 7,8% referiam consumo abusivo de bebida alcoólica. Esse percentual agora é de 12,1%. "Entre o público masculino, o consumo abusivo passou de 25% para 27,3%. Barros afirmou ser necessário reforçar as campanhas de prevenção contra o que ele define como "vícios tolerados pela sociedade."

GRUPOSERVENG SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
 CNPJ/MF nº 11.696.857/0001-04

Senhores Acionistas: Em cumprimento das determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil). A Diretoria Consolidada Controladora

Ativo	Balanço patrimonial				Passivo e patrim. liq. Circulante				Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto					
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	31.749	414	8	7	Fornecedores	55.507	7.641	19	97	Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.004	16.737	(4.004)	16.737
Aplicações financeiras	30.726	46.586	-	67	Financiamentos	7.104	2.921	20	25	Lucro líquido (prej.) do exerc.	4.004	16.737	(4.004)	16.737
Contas a receber	31.024	21.832	-	-	Impostos e contribuições a recolher	689	784	13	17	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:	(1.472)	(8.678)	67	(67)
Estoque	3.929	1.718	4	-	Salário e férias a pagar	1.543	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	2.640	2.424	(5)	(158)
Partes relacionadas	6.385	418	-	-	Salário e férias a pagar	1								

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Cheirinho de taça

Geninho relembra derrota histórica para Guarani na Série C para garantir que ABC não vai "tirar o pé" no segundo jogo contra Potiguar

Norton Rafael
Do NOVO

A contundente vitória por 4 a 0 sobre o Potiguar de Mossoró, no domingo, pela partida de ida da final da Copa Rio Grande do Norte, deixou o ABC em situação confortável para o jogo de volta, marcado para amanhã, às 19h45, na Arena das Dunas. Dono da melhor campanha do estadual, o Alvinegro pode perder por uma diferença de quatro gols que, mesmo assim, ficará com o título do retorno e a classificação para a final do Campeonato Potiguar.

A vantagem, porém, não significa que o ABC vai "tirar o pé" do confronto. O revés sofrido contra o Guarani, na semifinal da Série C da temporada passada, serviu de lição para comissão técnica e jogadores abecedistas. Naquela ocasião, assim como aconteceu contra o Potiguar, o Alvinegro derrotou os paulistas por 4 a 0 na partida de ida, disputada no Frasqueirão, e abriu larga vantagem no confronto. No entanto, a equipe potiguar acabou derrotada por 6 a 0 no jogo de volta, em Campinas, e perdeu a chance de disputar a final da terceira divisão.

O ocorrido do ano passado foi lembrado pelo técnico Geninho em entrevista após o jogo deste domingo. "Conseguimos um bom resultado e não vou ser falso que nos deixa mais tranquilos para o segundo jogo. Tínhamos uma vantagem de poder jogar por dois empates e agora essa vantagem é de quatro gols. Agora, essa tranquilidade não pode ser excessiva. Temos bem recente uma experiência bem parecida. Fizemos um placar de quatro a zero em casa e na volta tomamos seis. Isso prova que no futebol nada é definitivo. Acho que isso deve servir de exemplo para que não se cometa o mesmo erro. Temos que respeitar muito o Potiguar e entrar buscando outro



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Destaque jogo a jogo, meia Gegê (10), autor de um dos gols na goleada de 4 a 0 contra Potiguar, assume a artilharia do campeonato, com oito tentos



// Técnico Geninho quer equipe mantendo do ABC com foco

resultado positivo", apontou o experiente treinador.

Chegar à decisão do Campeonato Potiguar é tratado como assunto vital para o ABC. Isso porque garante ao clube vaga na Copa do Brasil do próximo ano e a possibilidade de continuar disputando um lugar na Copa do Nordeste de 2018. Com mudanças em regulamento, o Rio Grande do Norte terá direito a apenas uma vaga na competição regional, destinada ao campeão estadual.

Para o jogo de amanhã, é possível que Geninho poupe o lateral-esquerdo Romano e o zagueiro Cleiton. Os dois foram substituídos ao longo da partida contra o Potiguar, alegando problemas físicos, e devem ser preservados já visando a possível final contra o Globo. Caso eles não reúnam condições de atuar, é provável que Luís Felipe e Tiago Sala ganhem a oportunidade de atuar entre os titulares.

Vitória do Potiguar pode atrapalhar América

O Potiguar tem uma disputa paralela à final da Copa Rio Grande do Norte. O time de Mossoró ainda sonha em assegurar uma das vagas do estado na Série D do Campeonato Brasileiro de 2018.

Conforme estabelecido pela CBF, o Rio Grande do Norte tem direito a duas vagas na quarta divisão nacional. Estas, determina a Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF), serão repassadas aos finalistas do Campeonato Potiguar.

No entanto, caso os clubes que disputam a final já estejam inseridos nas Séries A, B ou C, os melhores colocados na classificação geral do

estadual herdarão as vagas.

No atual cenário, considerando o ranking geral, Globo (finalista e segundo colocado) e América (terceiro) seriam os contemplados com as vagas. O Alvirrubro da capital, porém, ainda pode ser alcançado pelos mossoroenses.

Na ponta do lápis, o América soma 22 pontos e seis vitórias no certame local. Já o Potiguar, quarto colocado na tábua geral, reúne 21 pontos e seis vitórias. Caso vença o ABC, independentemente do placar, o time da região Oeste somaria mais três pontos e ultrapassaria o Alvirrubro, garantindo a vaga.

Em outro cenário, empatando com o ABC, o Potiguar iguala a pontuação do América, fica com o mesmo número de vitórias, mas é superado no quesito saldo de gols (terceiro critério de desempate). Nesse caso, seria do América a vaga na Série D.

Vale ressaltar que América, Potiguar e Globo disputam a Série D em 2017. Dessa forma, caso um dos clubes consiga o acesso para a Série C do próximo ano, automaticamente o quarto colocado na classificação geral do estadual será contemplado com uma vaga na quarta divisão em 2018.

// Novo treinador

Leandro Campos é apresentado e defende América com mais garra do que técnica

A apresentado ontem como novo treinador do América, o gaúcho Leandro Campos sinalizou ontem como planeja armar o alvirrubro para a disputa mais importante do ano - a Série D do Campeonato Brasileiro. Falando aos jornalistas que acompanharam ontem no CT do clube, em Parnamirim, seu retorno ao futebol do Rio Grande do Norte, após passagem vitoriosa pelo maior rival do América, o ABC, o treinador afirmou que para uma disputa no nível da quarta divisão nacional é necessário uma equipe com mais

valentia do que técnica.

"Claro que temos de contar com uma equipe com técnica, mesmo porque vamos atuar na Arena das Dunas, um excelente estádio, mas preciso de uma equipe mais aguerrida, ou que mescle garra e técnica, em razão das dificuldades que encontraremos em nossos adversários, inclusive nas condições dos campos em que iremos atuar", declarou o treinador. Para o técnico, o campeonato que irá disputar exigirá de todos mais garra do que propriamente técnica.

O treinador também se re-



// De carreira vitoriosa no ABC, Leandro agora defende América

feriu à necessidade de contratações para o elenco. Disse que conversará com os jogadores que restaram no grupo depois das rescisões contratuais recentes, mas considera que ficar ou não vai depender mais dos atletas do que dele. Segundo Leandro Campos, não só a diretoria e a comissão técnica, mas os jogadores precisam estar conscientes da importância da disputa da Série D para o clube.

Em relação ao fato de ter vivido uma trajetória vitoriosa no arquirrival ABC, por onde chegou a ser campeão

brasileiro da Série C, Leandro Campos disse que agora é um torcedor do América e que seu pensamento é fazer história também no novo clube.

Lembrou que a diretoria precisa fazer a parte dela no sentido de contratar os reforços de que precisa a tempo de a equipe ser recomposta e reestruturada para o início da quarta divisão, que começa em pouco mais de 30 dias. Os planos do treinador incluem mesclar a equipe com atletas com passagem pelas séries A, B e C. Campos entende que experiência será importante.

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



“Gente de verdade... olha nos olhos, aperta mãos com firmeza, abraça como se o último fosse. E, ah!, cheira bem!”

ADORO

Arte Ikebana fez vinte anos de vida. De vida linda, de lindas cores e... pilotou festa, evento lindo para celebrar a arte potiguar! Eliene Linhares e Ricardo Santos inauguraram sua Galeria de Arte com um mar de gente boa, outra noite, na Prudente, 4588. Um sem fim de artistas bacanas, convidados que merecem moldura e a loja linda, cheia de maravilhas a cada olhar. Todo sucesso do mundo e... vale, sim, visitar. 3222.2890



FOTOS JARDEL DE MORAES



Pena, dó, compaixão

Redinha agoniza. Ah, quão bom seria aquele mar bem cuidado... Não é. Não lembro de um dia ter sido. Alambrados caídos n'água, jardins nem existem mais... Ali, aos pés da ponte, parte da rua caiu... O Quebra-Mar, obra linda e... tudo rachado... Tão bom ginga com tapioca, tão lindo aquele mar... Uma faxina, urgente, ali. Pequenas obras também. Tudo muito fácil de fazer. Tem, também o fato de muitos não zelarem. Nome "Natal" todo sujo, riscado... Enfim...



Aliás,

A escuridão toma conta, também, da BR 304. De Macaíba a Natal... tudo escuro, mato correndo canteiros e sinalização... pífia.

Estamos, literalmente, abandonados.



Trabalho lindo, o da Orale. Várias especializações, sorrisos sempre iluminados, dentistas maravilhosos. Cada dia mais fã.



E se o assunto é escuridão na Cidade do Natal... Via Costeira, no fim de semana: parte dela um breu. De novo. Afff!

A vida é bela

Só nos resta viver. A Páscoa passou... mas o calvário do povo brasileiro segue sem rumo. A Via Crucis a caminho de escândalos que, por meio da delação da Odebrecht, tornam palpáveis as injustiças praticadas no Brasil – e que assombrou o mundo durante os santos dias. Vivemos tempos de profundas incertezas, da política no limbo mais asqueroso que possa existir; vivemos um Brasil inglório graças aos seus ilustres políticos e suas ações desprezíveis.

Para onde se olha, o dismantelo da máquina pública, a violência nos arrebatando e... a saúde sangrando em hospitais que envergonham mais do que curam. No Brasil, a propina no lugar da boa educação – e obras faraônicas, como àquelas realizadas em nome da desnecessária Copa do Mundo que... hoje estão quase todas aí: umas inacabadas, outras jamais concluídas, um sem fim delas sem utilidade nenhuma e dinheiro, a rodo, no lixo.

Melhor fazer Copa, pífias Olimpíadas do que escolas – claro: a propina é maior.

O País absurdado em meio a tantos escândalos. Tem aquela turma que jura de pés juntos que o PT foi uma redenção, outros tantos têm certezas que não. Até porque, diante de fatos, não existe argumentos.

As delações da Semana Santa comprovam, mais uma vez, que essa gente destruiu o Brasil – e seu sucessor segue fazendo o mesmo.

Do outro lado do mundo, bombas, incertezas, terror crescente, fome latente.

Eu, sei lá, vou aqui pensar que estamos, ainda, na Semana Santa. Ameniza o coração, sei lá.



Cada dia pior

Quem tentou atravessar o Prolongamento da Prudente, Sábado de Aleluia, se deu mal. De um lado, a escuridão, a falta de sinalização e, do outro lado, a insegurança que devasta Natal – e o Rio Grande. Um amigo, que pegou o caminho, avistou barricadas feitas por bandidos e um sem fim de automóveis com os pneus furados. Era gente gritando, desesperada, um caos generalizado num Estado que, sinceramente, dá sinais dia após dia, da sua incompetência quando o assunto é cuidar dos cidadãos.

Fogos de artifício

As delações da Odebrecht chegaram ao Rio Grande do Norte e, na Semana Santa, um sem fim de memes, bem maldosos, até, correram as redes sociais. Mas o pior está por vir. Muita coisa feia, muitos atos horrendos a caminho... E, sabe duma coisa: lamento profunda e verdadeiramente tudo isso.

Exclamações

Na Redinha, um grupo de gringos, todos europeus, hospedados no Serhs, zanzavam domingo à tardinha. Fotos, deslumbramentos, "oh!" com as paisagens tão lindas.

Imagine aquilo ali bem cuidado.

Frevo

Midway absurdamente lotado nestes dias de Quaresma e santos. Entra mês, saltam meses, o Midway segue imbatível – e festejado.

Na Sexta da Paixão avistei dois ônibus do Recife com uns adesivos imensos: "Pernambucanos doidos por Natal". Achei fofo!

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

Olhar romântico do sertão

Pesquisador e professor potiguar Humberto Hermenegildo lança o primeiro livro de ficção

Henrique Arruda DO NOVO

Foram necessários 15 anos para que Humberto Hermenegildo passasse para o papel as memórias que carrega desde a infância. Nascido em Acari, em 1959, mas estabelecido em Natal junto com a família desde os 12 anos, o professor aposentado e agora mais novo imortal da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANL) lança nesta quinta-feira seu primeiro romance

explorando o desejo pelas paisagens do sertão. "Eu não volto para o interior com tanta frequência, mas meus personagens sim", brinca o escritor que em "Rastejo" (Caravela Selo Cultural / 141 páginas) pincela alguns traços de sua própria história na pele de seu primeiro protagonista, Pedro da Costa, um bancário que se muda com a família para a Natal. O livro será lançado dia 20, às 18h30, na sede da Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Tanto personagem quanto autor chegam à capital potiguar em pleno período de

ditadura militar, por exemplo, na década de 70, e guardam em algum lugar de seus desejos a vontade de retornar às paisagens originais. "Ele leva uma vida popular, morando inicialmente com a família no bairro do Alecrim e depois se mudando para a periferia", detalha.

Na trama, o avô de Pedro é um mestre rastejador, conhecido no sertão de Acari, enquanto o pai é um fazendeiro falido que abandona a família após a mudança para Natal, sobrando para a matriarca permanecer no posto de heroína. "E então

acompanhamos a vida dele pela cidade, que não é fácil, até ele decidir retornar para essa paisagem afetuosa do sertão", complementa sobre o livro que mesmo em rascunho chegou a ganhar "Menção Honrosa" do Concurso Literário Câmara Cascudo, da Funcarte, no ano 2000.

O tempo extenso para concluir a jornada de Pedro ele deve à vida turbulenta em sala de aula. "Escrevia apenas durante os recessos", comenta sobre o período como Professor de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte (UFRN), atividade da qual se aposentou há dois anos. Com mestrado em Teoria e História Literária pela UNICAMP e Doutorado em Letras, pela UFPB, Humberto prepara-se ainda para mais um lançamento este ano, "Argueirinha", seu primeiro livro de poemas.

Muito embora a obra já esteja em revisão e quase pronta para publicação, o autor ainda não sabe a data exata de lançamento, mas adianta que os poemas também marcam sua relação com as paisagens do sertão nordestino. "Não tenho

como fugir disso porque é algo muito preso na minha memória", argumenta o também colaborador do Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-rio-grandenses, na UFRN. Em sua primeira publicação como um imortal da ANL, Humberto afirma sentir frio na barriga apenas por assumir a cadeira de número 2, que tem como patrona Nísia Floresta e o primeiro ocupante Henrique Castreirão. "O principal elemento desse romance é o leitor, e acredito nisso independente do título", finaliza o autor.

// Estreia

TCC sobre viciados em sexo vira livro

Henrique Arruda DO NOVO

Ruto de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Jornalismo, Pedro Vale lança hoje o livro "O Sátiro e o Cordeiro" (Editora Jovens Escrivas), justamente como sua despedida do mundo das notícias. Em busca de se tornar diplomata, o jovem que já teve passagens pelas principais redações de jornal de Natal, incluindo o NOVO, relata de forma literária as duas histórias que lhe inspiraram a concluir sua jornada noticiosa.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// "O Sátiro e o Cordeiro" é a obra de estreia do jornalista Pedro Vale

dele. Demorou muito, por exemplo, para se relacionar pela primeira vez e depois disso também não conseguiu encarar essa atividade com naturalidade", comenta Pedro Vale dois anos depois de ter tido o primeiro contato com os personagens, época em que ocorreu a apresentação do TCC.

De lá para cá, Pedro conta que as alterações no trabalho foram muito substanciais. "Não é uma ficção, e sim um relato mais voltado ao jornalismo literário, assim como sonhamos em fazer quando começamos a cursar jornalismo", diferencia.

Sobre a aproximação com estes personagens, Pedro explica que a pesquisa foi realizada de maneira descontinua, com entrevistas pontuais.

"Como na época eu sabia que já iria deixar o jornalismo, eu fiz com que essa pesquisa fosse meu único trabalho para a área", argumenta Pedro Vale, comentando que o texto até então nunca tinha sido publicado.

A despedida das

redações não significa, no entanto, a despedida das escritas.

Pedro ainda continua escrevendo ficção, embora a maior parte de sua obra consista em contos (quase) secretos. "Mas no jornalismo mesmo eu acredito que esse será meu único livro", reforça.

Além de "O Sátiro e o Cordeiro", que Pedro Vale lança nesta terça-feira pela editora Jovens Escrivas, o autor também acumula no histórico a publicação de um zine em 2016, "O frio", com ilustrações de Laura Dias pela editora Miopia, da qual é colaborador desde a mesma época.

LANÇAMENTO//

O SÁTIRO E O CORDEIRO (Pedro Vale)

Onde?

Estúdio Proa - Rua Mipibu, 518 Petrópolis

Quando?

Hoje (18 de Abril)

Que horas?

18h

GRUPOSERVING VENTOS DE SANTO ANTÔNIO GERADORA EÓLICA S.A.									
CNPJ/MF nº 17.143.971/0001-93									
Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil), A Diretoria									
Balancos patrimoniais					Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015	
Circulante			Circulante			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	193	46	Fornecedores	11.906	4	Prejuízo do exercício	(448)	(50)	
Outras contas a receber	2	-	Impostos e contribuições a recolher	1.160	-	(Aumento) Redução nos ativos operacionais:			
	195	46		13.066	4	Despesas antecipadas		44	
						Outras contas a receber		(2)	
Não circulante			Patrimônio líquido			Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Imobilizado	36.171	8.106	Capital social	23.799	8.109	Fornecedores		11.902	3
	36.171	8.106	Prejuízos acumulados	(499)	(51)	Impostos e contribuições a recolher		1.160	-
Total do Ativo	36.366	8.152	Total do passivo e patrimônio líquido	36.366	8.152	Caixa liq. gerado pelas			
						(aplicado nas) atividades operacionais		12.612	(3)
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(28.065)	(8.108)
						Caixa liq. aplicado nas atividades de invest.		(28.065)	(8.108)
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
						Aumento de capital		15.600	8.145
						Caixa liq. gerado pelas atividades de financ.		15.600	8.145
						Caixa e equivalentes de caixa		147	98
						No início do exercício		46	10
						No fim do exercício		193	46
						Aumento do caixa e equivalentes de caixa		147	36

GRUPOSERVING VENTOS DO CANTO DE BAIXO GERADORA EÓLICA S.A.									
CNPJ/MF nº 17.143.939/0001-37									
Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil) A Diretoria									
Balancos patrimoniais					Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015	
Circulante			Circulante			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	12	44	Fornecedores	9.263	6	Prejuízo do exercício		(1.367)	(78)
Outras contas a receber	12	44	Impostos e contribuições a recolher	836	-	(Aumento) Redução nos ativos operacionais:			
	24	88		10.100	6	Despesas antecipadas		-	66
Não circulante			Patrimônio líquido			Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Imobilizado	35.124	9.322	Capital social	26.482	9.439	Fornecedores		9.267	5
	35.124	9.322	Prejuízos acumulados	(1.446)	(79)	Impostos e contribuições a recolher		836	-
Total do Ativo	35.139	9.366	Total do passivo e patrimônio líquido	35.139	9.366	Caixa liq. gerado pela (aplicado nas) ativid. operac.		8.727	(7)
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(25.802)	(9.322)
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
						Aumento de capital		17.043	9.364
						Caixa liq. gerado pelas atividades de financ.		17.043	9.364
						Caixa e equivalentes de caixa		32	35
						No início do exercício		44	9
						No fim do exercício		12	44
						Aumento (redução) do caixa e equiv. de caixa		(32)	35

GRUPOSERVING VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S.A.									
CNPJ/MF nº 17.205.697/0001-30									
Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil) A Diretoria									
Balancos patrimoniais					Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015	
Circulante			Circulante			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	167	29	Fornecedores	7.923	116	Prejuízo do exercício		(784)	(237)
Outras contas a receber	2	919	Impostos e contribuições a recolher	752	9	(Aumento) Redução nos ativos operacionais:			
	169	948		8.675	125	Despesas antecipadas		(2)	-
Não circulante			Patrimônio líquido			Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Imobilizado	37.593	10.260	Capital social	30.112	11.250	Fornecedores		7.807	115
	37.593	10.260	Prejuízos acumulados	(1.023)	(239)	Impostos e contribuições a recolher		743	9
Total do Ativo	37.764	11.206	Total do passivo e patrimônio líquido	37.764	11.206	Caixa liq. gerado pelas			
						(aplicado nas) atividades operacionais		8.609	(960)
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(27.333)	(10.260)
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
						Aumento de capital		18.862	11.240
						Caixa liq. aplicado nas atividades de financ.		18.862	11.240
						Caixa e equivalentes de caixa		138	20
						No início do exercício		29	9
						No fim do exercício		167	29
						Aumento do caixa e equivalentes de caixa		138	20

GRUPOSERVING SM GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA LTDA.									
CNPJ/MF nº 13.783.102/0001-72									
Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015 (Em R\$ Mil), A Diretoria									
Balancos patrimoniais					Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015	
Circulante			Circulante			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	231	77	Fornecedores	10.999	145	Prejuízo do exercício		(541)	(321)
Outras contas a receber	1	44	Impostos e contribuições a recolher	1.016	11	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:			
	232	121		12.015	156	Depreciação e amortização		16	15
Não circulante			Patrimônio líquido			Equivalência patrimonial			
Imobilizado	15.050	15.050	Capital social	49.373	28.540	(Aumento) Redução nos ativos operacionais:			
Intangível	44.862	12.644	Prejuízos acumulados	(1.257)	(716)	Contas a receber		-	72
	160	160		48.116	27.824	Despesas antecipadas		17	33
Total do Ativo	60.131	27.980	Total do passivo e patrimônio líquido	60.131	27.980	Outras contas a receber		4	10
						Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
						Fornecedores		10.854	145
						Impostos e contribuições a recolher		1.005	9
						Caixa liq. gerado pelas			
						(aplicado nas) atividades operacionais		11.355	(36)
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos		-	(200)
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
						Aumento de capital		20.833	777
						Caixa liq. aplicado nas ativid. de invest		(32.034)	(12.535)
						Caixa e equivalentes de caixa		154	66
						No início do exercício		77	11
						No fim do exercício		231	77
						Aumento do caixa e equivalentes de caixa		154	66

Masha e o Urso

LIVE SHOW

DOMINGO, 7 DE MAIO, 16H

Garanta seu ingresso

ingresso.rápido.com.br

CANAL DE VENDAS OFICIAL
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRORIACHUELO.COM.BR

Produção Local
IDEALCE
VIVA

(ANCS) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.516 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)